

PORTUGAL NOVO

Preguntamos muitas vezes a nós mesmos, o que é, que pensarão do novo Portugal, todos aqueles portugueses, que espalhados por todo o Mundo começam a constatar, que o nome de Portugal tem hoje uma ressonância diferente; começam a assistir á transformação do desinteresse, que havia por nós, na simpatia e curiosidade por um país, que é hoje «um oasis», no meio do Mundo em desordem, conforme dizia há dias um jornal de S. Paulo.

Devem em consequencia dessa atmosfera favoravel e prestigiosa, que hoje envolve como aureola luminosa a imagem do velho Portugal, sentir-se diferentes, sentir-se mais confiados no futuro, mais activos e orgulhosos, mais fidalgos na acepção lata do termo; devem sentir-se de facto os descendentes dos homens gloriosos de Portugal dos tempos idos.

Parece que os nomes dos portugueses, que marcaram com brilho posições de destaque na historia da nossa Pátria — se tornam hoje mais nossos conhecidos; parece que não estão tão distantes; parece que se estreitou a ligação entre os portugueses de hoje e os portugueses de ontem.

O nome de Gonçalo Velho dado ao novo barco da nossa Marinha de Guerra—ao barco numero um da série, que irá mostrar a todo o Mundo, que a ressurreição e a renovação de Portugal não é um mito, não é uma ficção, não é uma hipótese — o nome de Gonçalo Velho — repetimos — tem para nós de futuro uma dupla significação — e vem confirmar a maior aproximação do Portugal velho com o Portugal novo.

Gostariamos de poder auscultar a opinião dos portugueses, que por esse Mundo fora, longe da Pátria, se esforçam, trabalham, lutam pela vida; gostaríamos de lhes poder ouvir as suas impressões, a impressão que aos que estão longe, ainda mais do que aos que estão perto, causa esta constatação, esta certeza, de que na sua pátria distante alguma coisa de novo se passou.

Tanto aos que estão na Europa, como na America, como na Africa, como na Asia, como na Oceania, ha-de causar agradável satisfação — saber que em Portugal ha de novo boas estradas, boa administração, boas e factas comunicações; ha-de causar agradável surpresa saber, que os estrangeiros já procuram hoje o nosso País, já acham bom o nosso clima, já lhes agrada deslocarem-se para Portugal, já apreciam a paz social que encontram no nosso País.

E se esses portugueses um dia puderem começar a ver aparecer os nossos navios novos, começar a sentir que de facto existe, entre Portugal territorio e todos os portugueses que por todo o Mundo se espalharam, uma ligação espiritual mais forte, mais solida, mais firme, mais duradoira, sentirão como nós a satisfação de poder ter a certeza de que não foram perdidos os esforços dos nossos maiores.

É evidente, que para não ser efemera esta fase renovadora, este sopro vivificador de energias e de aspirações, é necessario estabelecer entre os portugueses uma maior união, uma maior espiritualidade, uma mais elevada paixão pelas coisas politicas e sociais.

Nós estamos presenciando, nós estamos assistindo a uma ressurreição do nosso proprio torráo natal; nós estamos contem-

plando o desenrolar duma das mais importantes séries de episodios brilhantes da nossa historia.

Estamos provando, que não serviamos somente, como tantos ainda julgam, para viver nas épocas da cavalaria, para viver como poetas, como trovadores, como sonhadores, como cavaleiros andantes; estamos provando que em pleno desabar de situações, aparentemente estaveis, de países modernos e civilizados, nós sabemos seguir serenamente, persistentemente, heróicamente, pelo caminho pratico da gloria dos tempos novos. E neste momento em que por toda a parte ha agitação, ha febre, ha mal-estar, preparamo-nos nós para com a maior serenidade, sem exageros, sem perturbação aprovamos a nova Constituição, o código fundamental do novo Estado, o estatuto basililar e coordenador da consolidação e da estabilização do Portugal Novo.

A. DE SOUSA GOMES

CHEGARAM, ONTEM, A LISBOA, MAIS 12.500 QUILOS DE PRATA, DESTINADOS A CASA DA MOEDA

A bordo do paquete «Highland Patriot», consignado á casa Pinto Basto, chegou ontem a Lisboa mais uma carga de 12 toneladas e meia de prata no valor de 3.500 contos; 364 lingotes fornecidos á Casa da Moeda pela firma Borges & Irmão.

Os lingotes de prata com cerca de 34 quilos cada, vinham na casa forte do navio.

A bordo do «Highland Patriot» estiveram alem do sr. Vasco Pinto Basto, o representante da Casa da Moeda sr. Fernando Machado, o despachante Raul Gallis e o chefe da fundição sr. Cardoso.

Os lingotes foram colocados em camionetas abertas que, sem qualquer escolta, os conduziram á Casa da Moeda onde vão ser transformados em moedas de 2\$50, 5 e 10 escudos.

Esta remessa constitui a quarta num total de 50 toneladas que representam 100 mil contos de moedas.

O ouro e a prata continuam entrando no nosso País.

Vai longe, felizmente, o tempo em que saiam ás escondidas...

O premio literario «Touring»

PARIS, 8.—O premio literario «Touring», foi concedido ao escritor Tristan Bernard pelo seu livro intitulado «Boyageons». — United Press.

A NOVA CONSTITUIÇÃO POLITICA

Instruções para o acto eleitoral

Pelo Ministerio do Interior foram ontem enviadas para a folha oficial as seguintes portarias:

«Tendo em vista o que dispõe o artigo 22 do decreto-lei n.º 22.229, de 21 de Fevereiro de 1933:

Manda o Governo da Republica Portuguesa pelo Ministerio do Interior:

1.º—Que em cada assembleia ou secção de voto para o plebiscito sobre a Constituição da Republica Portuguesa possa haver um representante da autoridade, o qual votará logo em seguida á constituição da mesa, bastando que para tanto esteja inscrito pela area da mesma assembleia ou secção de voto e munido de certidão de eleitor, ou apresente certidão de que está em condições de figurar no recenseamento politico do corrente ano.

2.º—Que os magistrados e autoridades possam exercer o direito de voto nas condições do numero anterior.

Considerando que pelo § 1.º do artigo 4.º do decreto-lei n.º 22.229, de 21 de Fevereiro de 1933, se consideram como tendo dado voto concordante á Constituição Política da Republica Portuguesa, os eleitores que, não comparecendo, não estiverem em algumas das circunstancias mencionadas no mesmo paragrafo; considerando que é necessario evitar que qualquer eleitor exerça o seu direito em mais que uma assembleia ou secção de voto; tendo em vista a disposição do artigo 22.º do decreto lei n.º 22.229:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, que a cada eleitor não seja passada mais de uma certidão de eleitor, a qual mencionará a assembleia ou secção em que vai exercer o direito de voto, devendo o funcionario que a passar fazer immediata comunicação do facto á assembleia ou secção por cuja area foi inscrito, aquela perante a qual vai votar para o efeito de ser adicionado nesta e riscado naquella».

Almirante Magalhães Correia

Para comemorar a chegada do primeiro navio da nossa Armada, uma comissão de amigos e admiradores do sr. almirante Magalhães Correia, na qual figuram pessoas de destaque no meio social, vai promover um almoço em sua homenagem.

Amanhã publicaremos o nome da comissão e o local a onde se encontrará aberta a inscrição.

Este numero foi visado — pela — Comissão de Censura

ATOARDAS DESFEITAS

Da Camara Municipal de Lisboa recebemos a seguinte nota:

Tem-se feito constar que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa pensa aumentar as contribuições municipais, falando-se em exigencias aos visitantes dos Cemeterios, taxas sobre os caixotes de lixo, etc.

A Comissão Administrativa desconhece a ordem de boatos, absolutamente infundados, e que desmente categoricamente.

Do Ministerio da Justiça informam-nos que são absolutamente destituídos de fundamento quaisquer boatos sobre a extinção de mais comarcas.

Os artistas portugueses e o DIARIO DA MANHA

Em seguimento ao nosso artigo de ontem — «Carta ao sr. Comissario do Desemprego» — no qual lembrámos que os artistas portugueses podem, por meio de cartazes, de desenhos, de gráficos e de folhetos — nestas e noutras modalidades caberiam tambem escritores e jornalistas — aconselhar e guiar os portugueses a darem preferencia aos produtos nacionais, dilatando, assim, multiplas actividades, temos a acrescentar que o «Diario da Manhã», confiadamente, tomará a peito a ideia ontem lançada que, por ser de vital interesse para as artes portuguesas, nos merecerá escrupulosa atenção e lucida perseverança.

A valorização de todo e qualquer trabalho tem, todos o sabem, uma importancia fundamental na economia de um povo. Mas é necessario, como para bem divulgar um produto, que todos o saibam!

É são os artistas e os escritores — os que desenham e pintam e os que escrevem — que vão com as suas técnicas e competencias — mesmo com os seus talentos — abrir de par em par as janelas fechadas aos olhos das multidões, janelas que lhes mostram verdades, ás vezes grandiosas e resplandecentes, mas que, sem essas janelas bem abertas, ficariam ignoradas, perdidas, longinquoas e por fim esquecidas...

A influencia da arte pode começar logo em leves sugestões objectivas nas escolas das primeiras letras e na apresentação e illustrações dos livros simples dos pequeninos estudantes. Se forem feitos superiormente, realizados por um artista, terão uma força de penetração que poderá iniciar, num ritmo elevado, as modelações esteticas na ainda maleavel sensibilidade das crianças... E depois, pela vi-

da fora, se em tudo, na rua, nas montras, nos livros, nos cartazes, nos anuncios luminosos, nos cenarios dos teatros, os olhos fôrem sempre tocados por obras do engenho dos artistas, o poder da emotividade tem que fatalmente seguir o esteio dessa corrente — tornada então normal — repleta de influencias superiores, cujo reflexo imediatamente se sente na moral e, consequentemente na civilização de um povo.

O homem — disse Freud — é um produto da hereditariedade e do meio. É necessario, portanto, que o meio seja propicio, civilizado, para uma nação tambem o ser. A nossa hereditariedade é a tradição. Poucos povos no Mundo conseguem acompanhar-nos nessa evocação magnifica de feitos e de grandezas. Nenhum, mesmo, poderá ufanar-se, com verdade, de ter descoberto quasi a Terra inteira, arrancando-a, em golpes de audacia e de sabedoria, ao enigma dos mares desconhecidos!

Resta-nos, pois, aperfeiçoar o meio. E o resultado, então, será completo!

Amanhã iniciaremos uma série de reportagens colhidas entre os diferentes artistas portugueses que nos darão as suas impressões acerca desta nossa obra de interesse de uma classe que, além das outras, tambem tem a crise que presentemente passa por sobre todo o Mundo.

A nossa primeira reportagem, a de amanhã, dará a opinião de José de Almada Negreiros, um dos nossos mais autenticos valores na arte portuguesa. E após essa, outras se seguirão, assim como este nosso combate por uma causa que, além de justa, é profundamente nacionalista.

Em redor de um concurso

Na reunião do Conselho Superior de Instrução Publica a realizar no dia 14 do corrente, deve ser apresentado o parecer do sr. dr. Duarte de Oliveira acerca do requerimento entregue pelos srs. drs. Amândio Pinto e Luiz Adão e referente ao ultimo concurso para professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Escola Agricola de Paia

O juiz de Direito sr. dr. Alberto de Sousa Coutinho Osorio de Castro foi nomeado para proceder a um inquerito acerca da forma como funcionam os serviços da Escola Profissional de Agricultura de Paia, trabalho que deve ficar concluido no prazo de 30 dias.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

Deve comparecer com urgencia na sede do Comissariado do Desemprego, Calçada do Correio Velho, 17, o desempregado Artur de Oliveira cuja morada se ignora.

449.883\$35

para melhoramentos rurais e urbanos

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou as portarias concedendo participações do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Agueda, construção de uma fonte, denominada de Santo Antonio, no lugar de Pedações, freguesia de Lamas, 3.403\$50. Odemira, construção de um lavadouro e fontenario na freguesia de S. Martinho das Amoreiras, 7.974\$81. Braga, alargamento e terraplanagens do caminho que parte do lugar de Moinhos e termina no lugar do Ribeiro, da freguesia de Guisande, 14.651\$90. Santarem, construção de um ramal de estrada ligando dois pontos da povoação do Pombalinho, 15.192\$50. Ferreira do Zezere, construção de uma fonte no lugar de Jamprestes, freguesia de Chãos, 2.426\$90. Tomar, beneficiação da fonte existente no lugar de Palhavã, 813\$25. São Pedro do Sul, alargamento e pavimentação do Caminho Publico de Covelas, 1.203\$40.

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, assinou as portarias, concedendo a participação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, para a realização dos seguintes melhoramentos urbanos:

Fafe, construção de diversos anexos ao Matadouro Municipal e regularização do caminho de acesso, esc. 31.266\$60. Guarda, adaptação de uma cave do pavilhão no hospital, para asilo-enterraria dos velhos e enfermaria das toleradas e construir um pavilhão destinado a albergue, esc. 28.969\$45. Figueiró dos Vinhos, construção de um hospital, esc. 69.457\$60. Lisboa, pavimentação a granito das avenidas Manuel da Maia e Rovisco Pais, na parte que fica proxima dos edificios em construção para o novo Instituto Superior Tecnico, esc. 43.443\$40. Porto, construção de um grupo de 4 casas de habitação, esc. 16.565\$34. Setúbal, construção e transformação dos pavimentos que circulam o Parque do Bonfim, esc. 274.514\$70.

ARTE União Nacional

1.ª Exposição de conjunto na «Galeria de Arte U P»

Inaugurou-se ha 3 dias, na rua Serpa Pinto, 30, um pequeno estabelecimento que por seu raro bom gosto mereceu uma referencia especial.

Trata-se de uma livraria e galeria de arte—U. P. de nome— que o estilo moderno do arquiteto Jorge Segurado—esse elegante arrumador de linhas e de planos—soube engendrar, para mais uma vez se poder dizer que na vida contemporânea, os nossos estabelecimentos, necessitam de estar esteticamente de acordo com o ritmo do momento europeu.

Na sala da livraria está patente uma exposição de conjunto, com quadros de Abel Mantua, Almada Negreiros, Alteberg, Bernardo Marques, Botelho, Clementina Mantua, Diogo de Macedo, Jorge Barradas, Mario Eloy, Ofeilia Marques e Sara Afonso, e trabalhos em escultura e decoração de Alteberg, Semke e Rui Gameiro.

A iniciativa é digna de todos os aplausos. Não havia ainda em Lisboa, uma casa deste genero: um ambiente agradável, de bom gosto, onde o publico pode diariamente ir educar os olhos, esses olhos lisboetas estragados e doentes por tantas e tantas manifestações do terrivel e profundo mau-gosto nacional.

A galeria de arte U. P. veio tomar um lugar vazio. E veio, muito a propósito, pôr mais uma nota inteligente nesta Lisboa que tem de facto todo o direito em pertencer á Europa.

Na proxima segunda-feira será inaugurado o «Salão da Neve» com quadros todos relativos a assuntos de inverno em regiões onde neva e onde se fazem desportos de inverno.

Exposição de W. Haeburn-Little no Monte Estoril

E' no «The Atlantico» do Monte Estoril, que o pintor irlandês W. Haeburn Little, desta vez expõe. Os seus trabalhos, no genero das suas ultimas exposições, genero em que é notavel e de um grande interesse para a vista, compõem-se de aguarelas, «gouaches», desenhos a lapis e a tinta da China, com motivos de Portugal, Espanha, Holanda e Marrocos.

A arte de Little—já uma vez o dissemos—é toda feita de tecnica, de uma mestria extraordinaria que prova a sua aturada applicação ao trabalho. A firmeza do traço, o esmero com que os pequenos quadros são realizados reforça a nossa affirmacão. E' um objectivo servido por mãos que sabem desenhar e que são dominadas pela sua alma firme e fria de irlandês.

Augusto FERREIRA GOMES

DESORDENS E AGRESSÕES

Um individuo, em Bejuengos, agrediu três pessoas a tiro, matando-as em seguida

REGUENGOS, 8.—O confino da Camara Municipal desta vila, Joaquim Antonio Coelho, agrediu hoje de manhã, por um motivo futil, o presidente da commissão administrativa do Municipio e administrador do concelho sr. José Braz Garcia Rogado da Costa, bem como os guardas nocturnos Francisco da Rosa e Artur Lourenço Rogado.

Os dois primeiros ficaram feridos no peito, tendo sido transportados para o Hospital de Évora onde se verificou que o seu estado, posto que de certa gravidade, não é desesperado. O terceiro, o guarda nocturno Artur Lourenço Rogado, está em perigo de vida.

O agressor suicidou-se em seguida.—C.

Menor agredido a cavalo marinho

O menor Americo de Assunção Dias, morador no Beco dos Taipas, n.º 59, a Chelas, apresentou queixa na P. I. C., de que um grupo de individuos, que não sabe quem são, o agrediu a cavalo marinho e disparou contra ele três tiros de pistola que felizmente o não acertaram, na occasião em que estava a ler uns cartazes de propaganda da União Nacional.

Exercícios militares

Amanhã, pelas 14 horas, realizam-se no Campo das Salesias, em Belem, exercícios em ordem de marcha por um batalhão de Infantaria 1, a que assiste o sr. governador militar de Lis-

O sr. governador civil da Guarda propôs á aprovação da Comissão Central as seguintes commissões concelhias:

Aguar da Beira — Composta pelos srs. Antonio de Almeida Araujo Gomes, proprietario; Antonio Augusto Castro Corte Real, proprietario; Antonio Augusto de Andrade Rainha, proprietario; Joaquim de Almeida Coelho, lavrador; Francisco Antonio da Cunha, proprietario, e Antonio Luiz Panarra, proprietario.

Almeida — Constituida pelos srs. dr. Antonio Joaquim Simões de Carvalho, proprietario; Manuel Lourenço Vasco, proprietario; Antonio Freire Falcão, professor; Antonio Joaquim Afonso, proprietario; Joaquim Tomaz Simões de Carvalho, lavrador; Antonio Monteiro Balcão, proprietario, e Manuel Pinto, comerciante.

Vogais substitutos: José Joaquim Simões de Almeida, proprietario; Manuel José Quinaz, comerciante; João Freira Falcão, proprietario; Francisco Manuel Pinto, pároco, e Antonio Sebastião Monteiro, proprietario.

Fornos de Algódres — Composta pelos srs. dr. Antonio Rodrigues, advogado; José Bernardino de Matos, proprietario; Alfredo Sanches de Castilho, pároco; Francisco de Almeida Coelho, proprietario; Tiago Clemente, negociante; Evaristo Alves Rodrigues, farmaceutico, e dr. Julio da Fonseca Lourenço, farmaceutico.

Vogais substitutos: João Tudela de Vasconcelos, proprietario; Antonio Fonseca, proprietario; Francisco Correia de Lacerda, proprietario; José Tavares de Ataíde, proprietario; Pedro No-

Comissões Concelhias

lasco Martins de Carvalho, proprietario; Antonio Lopes Lagarta, comerciante, e dr. Augusto de Moraes Cerveira, official do Registo Civil.

Sabugal — Constituida pelos srs. dr. José Baptista Monteiro, médico; dr. Carlos Alberto de Almeida Frazão, advogado; Artur Lucas Gonçalves, comerciante; Augusto Fitz Allan Quintela, empregado publico; Antonio Augusto Sousa Martins, proprietario; Antonio Mendes Fernandes, negociante, e Joaquim Antunes Pires Leal, proprietario.

Vogais substitutos: Joaquim Nabais, Joaquim Lourenço de Almeida, José Maria Gonçalves Baltazar, José de Pinha Antunes, José Nunes Nabais e João Baptista Carvalho.

Propaganda

Como se verifica pelos relatos da imprensa, e especialmente do *Diário da Manhã*, continuam a realizar-se, em todo o País, os actos de propaganda da obra da Ditadura Nacional e dos principios da nova Constituição, decorrendo as sessões com o mais vibrante entusiasmo e aplauso ao Governo e á actual situação.

No distrito de Setubal, vão continuar as sessões políticas, com a mesma finalidades, devendo o sr. major Mendes do Amaral realizar conferencias em Alcaccer do Sal, Grandola e S. Tiago do Cacem, respectivamente, nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

O nome deste antigo ministro e os seus reconhecidos meritos intellectuais são a garantia do brilho e da utilidade patriótica dos trabalhos annunciados.

Tambem o sr. dr. João Antunes, advogado e inspector de en-

sino primario no referido distrito, efectuará, brevemente, conferencias em Sesimbra, Palmela e Seixal, que estão sendo aguardadas com o mais justificado interesse, dada a grande cultura e brilho de palavra do orador.

O sr. dr. Luiz Portugal, illustre advogado e professor, que á Dittadura tem prestado, desde o seu inicio, os mais apreciaveis serviços, realizará conferencias de propaganda em Alcochete, Moita e Barreiro, com o mesmo objectivo patriótico.

O sr. governador civil de Setubal, com outras individualidades, prestará a sua colaboração a esses actos politicos.

Comissão distrital de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 6. — No passado dia 24 de Fevereiro reuniu a Comissão Distrital que aprovou a Comissão Municipal de Ponte do Lima, assim constituída:

Dr. Amandio S. Vieira Lisboa, médico; dr. Manuel Inácio de Abreu Pinto Magalhães Novais, advogado e notario; padre João Antonio de Arantes Lopes, pároco; Sebastião de Calheiros e Meneses, proprietario; Francisco Machado Sousa Meneses, proprietario; Antonio Antunes Ferraz, solicitador, e Joaquim Moreira de Castro, funcionario publico.

—Reuniu tambem a Comissão Municipal de Viana que registou muitas adesões, tendo tratado da organização das commissões de Freguesia e de assuntos politicos que se prendem com o acto plebiscitário para a aprovação da nova Constituição da Republica.—C.

Conselho de Comercio Externo

A defesa do Vinho do Porto

Reuniu-se ontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a presidencia do professor Francisco Antonio Correia, o Conselho de Comercio Externo, tendo-se occupado, entre outros assuntos, das relações comerciais com o Brasil e México.

O referido Conselho tomou tambem conhecimento da campanha contra os Vinhos do Porto que recentemente se empreendeu em Paris e bem assim da acção energica e inteligente que o «Comité de Defense du Vin du Porto et Madere» tem desenvolvido contra os seus autores, que chamou aos tribunais. O Conselho do Comercio Externo resolveu consignar na acta um voto de louvor ao referido «Comité», dando-lhe todo o apoio na obra patriótica que está exercendo.

CONFERENCIAS

NO INSTITUTO CLINICO

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no Instituto Clinico da Junta Geral, Rua Capelo, 18, 1.ª, a segunda conferencia da segunda «serie» de divulgacão científica e cultural popular, que este Instituto vem efectuando.

E' conferente o sr. dr. Castelo Branco Saraiva, que dissertará sobre *Ratos Ultra Violeta*.

A entrada é publica.

CURSO DE CIENCIA SOCIAL

O rev. dr. José de Almeida Correia faz hoje pelas 21 horas, na sede da União Social Catolica a sua 5.ª lição, sobre *A questão social em face da doutrina catolica*.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realizou no passado domingo, ás 12 horas, o treino Pero Negro-Lisboa, tendo sido soltos 3.085 pombos. No proximo domingo, 12, deve realizar-se o treino Caldas da Rainha-Lisboa (76 quilometros), devendo os socios entregar os pombos nas zonas do costume até ás 12 horas do dia 11.

O Conselho Técnico da mesma Sociedade resolveu proceder ao anilhamento de rebite no sabado, 11, ás 21.30, e pede a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas n.ºs 14399 F. C. P., 14603 F. C. P., 71932, 95256, 106949, 156159, 156161, 160035, 164774, 167741, 175798 de o comunicar para a sede, Calçada de S. Vicente, 38-A, ou pelo telefone 28915.

A propaganda do Estado Novo no concelho da Figueira da Foz

Nas freguesias deste popular concelho têm-se realizado, pelo administrador do concelho sr. dr. José Jardim, conferencias de propaganda ás quais têm assistido muitos eleitores e membros das commissões politicas.

—No salão nobre da Camara Municipal teve ontem lugar pelas 21 horas, a convite do presidente da commissão da União Nacional sr. dr. Nogueira de Carvalho e dr. José Jardim, administrador do concelho, uma grande reunião a que assistiram individualidades de destaque, forças vivas da cidade, a qual decorreu com extraordinario entusiasmo e nela falaram diversos oradores que duma forma brilhante salientaram a obra do sr. dr. Oliveira Salazar e as notaveis vantagens da aprovação da nova constituição etc.

—Enviando-nos o nosso redactor regionalista naquela cidade uma larga reportagem sobre a grandiosidade da referida sessão, só amanhã a publicaremos na integra.

Na mesma sessão, foram aprovadas por unanimidade duas saudações dirigidas telefonicamente a Suas Ex.ªs srs. Presidente da Republica e Presidente do Ministerio do teor seguinte:

Ex.ª Presidente Ministerio—Reunidos convite União Nacional e autoridade administrativa locais representantes todas classes sociais e forças vivas figueirenses sessão propaganda votação constituição aclamaram entusiasticamente nome illustre V. Ex.ª como factor maximo Ressurgimento Nacional. Engenheiro *Fernando de Arruda*, presidente.

Ex.ª sr. Presidente Republica—Reunidos numerosos representantes todas classes sociais e forças vivas figueirenses a convite União Nacional e autoridade administrativa locais propaganda constituição, foi votado entusiastica aclamação respeitosa saudação V. Ex.ª Venerado Chefe Estado sinceros desejos seu completo restabelecimento. Engenheiro *Fernando de Arruda*, presidente.

CAMPINO

Põem esta finissima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. EMA PEDROSA DIAS MENDES — Na sua residencia na Avenida Conde Valbom 6, 2.ª, faleceu a sr.ª D. Ema Pedrosa Dias Mendes, 34 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Dias Mendes, funcionario superior da Companhia de Diamantes de Angola.

O funeral a cargo de agencia Magno realiza-se hoje ás 15 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. ESTEFANIA DA CONCEICAO SILVA PINTO

Na sua residencia na rua de Xabregas, 67, 1.ª, faleceu a sr.ª D. Estefania da Conceição Silva Pinto, 67 anos, natural de Loures, casada com o sr. Jeronimo da Silva Pinto, gerente comercial e mãe do sr. Lino da Silva Pinto, guarda-livros.

O funeral a cargo da agencia Magno realiza-se hoje ás 10.30 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

D. EMILIA DE JESUS RODRIGUES

Faleceu a sr.ª D. Emilia de Jesus Rodrigues, 64 anos, natural de Coimbra e mãe do sr. José Rodrigues, industrial.

O funeral a cargo da agencia Magno realiza-se hoje ás 15.30 horas, da sua residencia na rua Marquês Sá da Bandeira, 34, 1.ª, esq.ª para o cemiterio do Alto do S. João.

D. SOFIA AMELIA AGUAS FERREIRAS

Faleceu ontem na sua residencia, rua dos Ferreiros á Estrela, 7, 3.ª, esquerdo a sr.ª D. Sofia Amelia Aguas Fernandes, de 66 anos, viuva do sr. general Domingos Antonio Lizo Fernandes, realizando-se o seu funeral amanhã sexta-feira, ás 11 horas da manhã, da morada acima indicada, para jazigo de familia, do cemiterio dos Prazeres.

JOÃO BASTOS

Faleceu ontem o sr. João Djalme Bastos, de 41 anos, funcionario do Congresso da Republica, filho do sr. general Pereira Bastos. Deixa viuva e três filhos. O funeral sai hoje ás 15 horas, da avenida Almirante Reis, 57, A, 1.ª, para o cemiterio dos Prazeres.

BERNARDO JOSE GOMES

Faleceu o sr. Bernardo José Gomes, comerciante e membro da Junta de Freguesia dos Restauradores. O funeral realiza-se hoje, ás 14.30, da travessa do Forno, 21, 2.ª, para o cemiterio oriental.

ANTONIO MOREIRA DE AZEVEDO

Na casa da rua Moraes Soares, 85, 1.ª, faleceu ontem o sr. Antonio Moreira de Azevedo, proprietario, natural do Porto; o funeral sai hoje ás 16 horas, para o cemiterio oriental.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: da sr.ª D. Laurinda da Silva, ás 15, da rua do Recolhimento ao Castelo, 55, 1.ª; da sr.ª D. Amelia Augusta Pereira Xavier, ás 14, da calçada da Estrela, 111; da sr.ª D. Maria Jacinta Nicolau, ás 15, da rua do Olival, 238, 1.ª; da sr.ª D. Margarida Angelica de Abreu Silva, ás 14, da rua S. Domingos, á Lapa, 61, 1.ª; do sr. Manuel da Costa Antunes, ás 15, da rua da Bica Duarte Belo, 2, 5.ª; do sr. Antonio dos Santos, ás 16, da rua do Embaixador, 30, 1.ª; do sr. José Marques, ás 15, do largo Frei Heitor Pinto, 5; do sr. Domingos Luz, ás 15.30, e do sr. Artur Tavares, ás 11, do hospital do Rego; do sr. José Luiz da Silva, ás 16, da rua Passos Manuel, 56, 1.ª; do sr. Manuel da Silva, ás 14, do hospital de S. José; da sr.ª D. Maria da Conceição Branco, ás 15, da rua Gil Vicente, 21, 1.ª; do sr. Emilliano Sebastião Veiga, ás 15, da avenida Duque d'Avila, 119, 2.ª; da sr.ª D. Felicidade Pereira Pinto de Magalhães, ás 16, da rua Heleodoro Salgado, 56, 2.ª; do sr. José Vitor da Mota, ás 15, da rua da Cruz dos Poais, 20, 1.ª.

SUFRAGIOS

D. LIDIA DE SOUSA NEVES

Passou ontem o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Lidia Iglesias da Conceição Santos de Sousa Neves, extremosa esposa do sr. João Verissimo de Sousa Neves, funcionario superior da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

Carta da Covilhã

A' Serra da Estrela

COVILHã, 7. — E' esperado nesta cidade, no proximo domingo, mais uma excursão de portalegrenses que vem de visita aos altos e nevados ceros da famosa Serra da Estrela.

O VENTRE DA CIDADE — No mes findo, foram abatidos, nos matadouros municipais 35 bois com 6.896 quilos de carnes limpas, 52 vitelas com 2.642 quilos, 120 capados com 1.200 quilos, 99 suinos com 3.101 quilos. Total, 306 reses com 18.839 quilos de carnes.

UMA CONFERENCIA — A convite da direcção do Sindicato Agricola desta cidade, na sala nobre do Club União, no proximo domingo, realiza uma conferencia a fitopatologista dr.ª D. Matilde Benseade, que versará sobre as doenças da batata e os meios de a combater.

BANQUETE DE HOMENAGEM — Realiza-se no domingo 12 do corrente, o jantar de homenagem ao governador civil do distrito. Desta cidade, tomam parte no banquete, representantes da Camara Municipal, Associação Industrial, Associação dos Lojistas, Mesa da Misericordia, etc.

MELHORAMENTOS RURAIS — Para a construcção da estrada municipal de Verdinhos a Aldeia do Carvalho, pelo Ministerio das Obras Publicas foi concedido o subsidio de escudos 101.241\$30.

PELA INSTRUCÃO — A nossa conterranea sr.ª D. Herminia Figueiredo Pais Espiga, esposa do nosso amigo sr. Alexandre Pereira Pais Espiga, funcionario da Agencia local do Banco Nacional Ultramarino, foi provida na escola primaria da freguesia do Ferro, deste concelho. Os nossos cumprimentos de parabens á distinta professora e a seu marido e que estendemos tambem aos habitantes do Ferro.—C.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL
DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES
R. da Escola Politecnica, 77, 1.ª
TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos abastadas

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7623
Serviço permanente

LISBOA — CAPITAL DE TURISMO

Como já dissemos no nosso artigo publicado no domingo passado, Lisboa necessita de um mínimo de 500 alojamentos para turistas de 1.ª classe. Actualmente não possui nenhuns alojamentos desta categoria. — Como conseguir, porém, os capitais necessários para a execução deste plano mínimo? Nas grandes capitais o crédito particular e os grandes Bancos têm sido suficientes para auxiliar as empresas hoteleiras, mas outro tanto não tem sucedido entre nós, onde o capital é particularmente recessivo de tudo o que constitui inovação.

Em certos países, os Governos e as Camaras Municipais subsidiam as empresas hoteleiras ou constroem elles proprios os edificios que, depois, arrendam ás empresas que maior idoneidade ofereçam, sem se importarem, é claro, com a nacionalidade dos adjudicatarios.

Primo de Rivera, em Espanha, por exemplo, deu um enorme impulso á industria do turismo, subsidiando muitas empresas e facultando as Camaras Municipais, das capitais de provincia os fundos necessários para construir hoteis.

Em Sevilha, por exemplo, construiu-se o Hotel Afonso XIII, que custou a fabulosa quantia de 60 mil contos.

Nas outras provincias o Patronato do Turismo, realizou obras de grande oportunidade, transformando a Espanha, em poucos anos, num enorme centro de turismo, alvo de todas as companhias de navegação e de todas as agencias turísticas.

Os visitantes ficavam encantados com o acolhimento, com o clima, a luz e o sol, com as pitorescas paisagens e costumes, encontrando, nos magnificos hoteis acabados de construir, o conforto e a boa alimentação que anteriormente existiam.

A corrente turistica quadruplicou, assim, em três anos e essa corrente ter-se-ia certamente transformado em torrente se os acontecimentos politicos de Espanha não tivessem vindo atemorizar os turistas, de sua natureza tão ávidos de sol e de jovialidade quanto temerosos de tudo que implique discordias e desuniões...

Ora é de supor que essa corrente turistica, que fôra encaminhada para Espanha, possa vir a ser canalizada para Portugal, onde o turista tem sol a todos, um povo mais acolhedor ainda do que o espanhol, um clima mais benigno, uma estabilidade monetaria completa com relação á libra, e uma tranquillidade tanto mais absoluta e estavel quanto é certo ter o nosso regime atingido, já, a sua maioridade, após é claro uma meninice turbulenta, como todas... as meninices...

A Republica Portuguesa, maior de idade, está definitivamente consolidada; possui correntes de opinião diferentes, que naturalmente se debaterão no campo das ideias, mas tudo indica que o ciclo dos *disturbios* passou.

Esse ciclo não constitui hoje, com efeito, mais do que uma candida reminiscencia da meninice esturdia de «Miss Republica», hoje senhora respeitavel e respeitada pela grande maioria dos portugueses.

Esqueçamos, assim, todos, com um sorriso meio envergonhado, as nossas meninices, quando parliamos os vidros dos vizinhos, ou quando armavamos zaragata no Bairro Alto...

Somos homens. Pensemos no futuro. Neste ponto todos os portugueses devem estar de acôrdo. E voltemos ao turismo para declararmos alto e bom som que Portugal, país dos descobrimentos, está agora a ser... descoberto pelos estrangeiros, que não só desejam aquecer-se ao seu sol, mas que também se sentem intrigados com os resultados do aparecimento dessa figura misteriosa que, descendo da sua mansão coimbrã com lapis tão afiado na mão que mais parecia um florete, conseguiu derrotar o fanfoso «deficit», essa figura que, parecendo a principio um simples tecnico, se está *desdobrando* num estadista, cheio duma coisa formidavel, que não existia em Portugal—nem no dicionário—e que em francês se chama «mesure».

Esses estrangeiros começam a olhar para Portugal com um misto de curiosidade e admiração.

Que venham! Que venham! pois, em grandes massas; ás *caravanas*...

Nós precisamos contudo de alojar esses portadores de ouro de forma a que fiquem por cá ou que pelo menos *voltem*, e, em todo o caso, por forma a que não vão dizer para as suas terras que o sol é bom, mas que os habitantes são pouco civilizados...

E é evidente, porém, que nenhum ho-

tel de 1.ª classe pode exercer convenientemente a sua missão sem possuir um pessoal adequado, quere dizer competente e disciplinado.

Ora uma classe, seja ela qual fôr, não se improvisa.

Um bom moço de recados, bem dirigido, pode chegar a ser um bom criado e mesmo um optimo «maitre d'hôtel», mas um mau criado, já feito, difficilmente se adapta ás exigencias de um hotel de luxo.

De resto ha países que dão bons criados, como os ha que neste capitulo são pessimos *produtores*...

São optimos criados, por exemplo, os suíços, italianos, alemães, húngaros, chineses, etc.

São pessimos criados os ingleses, americanos, franceses e portugueses. Em Inglaterra, onde os «Trade Unions» são severissimos na colocação de braços estrangeiros, abriu-se uma excepção para os criados e «maitres d'hôtel», que devem falar pelo menos três ou quatro linguas.

Assim, ainda ha pouco tempo, os principais restaurantes de Londres eram dirigidos *todos* por estrangeiros: o sr. Rizzi no Savoy, o sr. Luigi no Embassy, o sr. Hambrino no Ciro's, o sr. Ventura no Carlton, o sr. Beck no Berkeley, etc....

O serviço destes restaurantes londrinos passa contudo por ser do mais perfeito que se conhece, dando esses servidores estrangeiros completa satisfação aos ingleses.

O Decreto 19.317 pretende resolver entre nós este problema, criando uma escola de gerentes de hoteis, o que constitui uma iniciativa digna do mais caloroso aplauso.

A Casa Pia poderia, até, ao abrigo do art.º 1.º desse Decreto, contratar um estrangeiro para orientar e dirigir o novo curso, facto que, por si só, prova, a par dos poucos ou nenhuns progressos realizados pelo pessoal português nesta materia, as boas intenções do Governo; mas ousou perguntar: não seriam tão bons ou melhores professores aqueles chefes que os proprios hoteleiros mandassem vir de fora para dirigir os seus hoteis; e não seriam tão bons ou melhores alunos, aqueles que por [indole, vocação pessoal, etc. fossem por estes mesmos industriados, ganhando logo a sua vida nessa *arte especialissima* que possui

um tão curioso misto de altivez encasacada e de submissão criada, a qual tanto pode cativar e atrair os clientes, quando bem representado o seu difficil papel, como aborrecê-los a ponto de levar os patrões aos mais inexplicaveis insucessos industriais?!

Depois, se o Conselho Nacional de Turismo tem a facultade de despende 50 contos anuais para subsidiar o ensino de gerentes de hoteis na Casa Pia, conforme o art.º 3.º do Decreto 19317, não seria mais eficaz subsidiar em mais larga escala a vinda de mestres estrangeiros para trabalharem utilmente nos seus postos? Parece-nos, de resto, que aos hoteleiros deveria ser dada a facultade de admitir ao seu serviço o pessoal estrangeiro que tivessem por conveniente, desde que 50% do pessoal global fosse português.

Para mais todos sabemos que o *pessoal português* é constituído, na maioria dos casos, por *espanhois*, e não é justo que em materia desta natureza se dê em preferencias a qualquer nação.

M. ORTIGÃO BURNAY

INFORMAÇÕES

—O sr. general Eduardo Marques, chefe do Estado Maior do Exército, concluiu já a sua visita ás repartições dependentes da 3.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra, com o fim de se inteirar da forma como correm os respectivos serviços.

—A Associação do Patronato das Prisões ficou instalada no Largo do Caldas n.º 8, 2.º.

—Para a Colonia Penal de Alcoentre vão seguir 50 presos condenados a penas correcionais que vão ser empregados nos trabalhos agricolas e de reconstrução do edificio.

—Foi nomeado vogal da comissão do Recenseamento Militar do 1.º bairro o sr. Amantino do Nascimento em substituição do falecido sr. José Rabça Gonçalves.

Sindicato da Imprensa Portuguesa

No próximo dia 18 do corrente realiza-se a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Imprensa Portuguesa, para continuação dos trabalhos suspensos na ultima assembleia.

EM AVEIRO

UMA IMPORTANTE REUNIÃO POLITICA

AVEIRO, 6.—Realizou-se no salão nobre do Governo Civil de Aveiro uma importante reunião politica sob a presidencia do illustre chefe do distrito, sr. major Gaspar Inacio-Ferreira, sentando-se á sua direita os srs. coronel Joaquim Torres, comandante do Regimento de Infantaria 19 e presidente da Junta Geral do Distrito, o dr. Querubim do Vale Guimarães, presidente da comissão distrital da União Nacional e á esquerda o illustre Conde da Borralha, presidente da comissão concelhia da União Nacional de Agueda e dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Camara Municipal de Aveiro.

Dirigindo-se á numerosa assistencia, disse o illustre governador civil do distrito que a União Nacional—organização poderosa de apoio á Ditadura militar—tinha no seu distrito, de entrar numa fase de grande actividade. Não faz sentido, afirmou, que não sendo a União Nacional um partido, mas sim um conjunto de homens portugueses de boa fé, de patriotismo para engrandecimento da Patria, não procurassem no momento que passa a colaboração de todos os que estão conosco e reuni-los para uma acção inteligente na propaganda dos fins da União Nacional.

A consulta a realizar ao País no dia 19 de Março tinha de ser precedida, no seu distrito duma larga propaganda.

Continuando nesta ordem de ideias, o illustre governador civil fez extensas afirmações politicas que causaram a

melhor impressão em toda a assistencia.

Por ultimo, disse estar organizado um nucleo de propaganda dentro do distrito, achando-se já inscritos os ex.ºs srs. dr. Querubim do Vale Guimarães, dr. Antonio Cristo, dr. Pedro Carneiro Proença, dr. Antonio Breda, esperando dos representantes dos concelhos ali presentes indicação dos elementos que, dentro de cada um deles, possam colaborar na acção a desenvolver pelo referido nucleo de propaganda.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da União Nacional distrital, dr. Querubim do Vale Guimarães que num elegante improviso dissertou por largo tempo na mesma ordem de ideias.

Ambos os oradores foram muito ovacionados pela assembleia.

Recorda-nos ter visto os srs. dr. Joaquim Antonio Seixas, dr. Domingos Almeida Brandão, Manuel Maria da Costa Negrais, dr. Tavares de Araujo e Castro, dr. Ernesto Carrão, dr. Gaspar Alves Moreira, dr. João Cardoso Gomes Teixeira, dr. Pedro Carneiro Proença, Francisco de Oliveira Belo, Alfredo de Andrade, Joaquim Baptista, dr. Antonio Maria de Pinho, Virgilio Pereira, dr. Antonio Breda, dr. Sousa Machado, Mario Duarte, Luiz Corte Real, dr. José Vieira Gamelas, João José Trindade, dr. Assis Teixeira, Carlos Gomes Teixeira, dr. Armando da Cunha Azevedo e muitos outros de que não nos foi possível tomar nota.

CARTA DE PARIS

Um emprestimo de consolidação

PARIS, 8.—Num discurso radio-difundido appareceu ontem o sr. George Bonnet, ministro das Finanças do sr. Daladier, pedindo a cooperação da França para o emprestimo que o Ministerio tenciona lançar.

Já antes os srs. Germain-Martin, Henry Cheron e Lamomeux haviam declarado no Parlamento que no Ministerio das Finanças se trabalhava no sentido de elaborar as bases dum emprestimo de consolidação que, deixando a cargo da tesouraria todas as obrigações acumuladas até agora, teria como fim immediato levar a cabo a obra de restauração financeira que, segundo a opinião do Governo, ha que realizar acompanhada pelo equilibrio orçamental.

Tanto quere dizer, nem mais nem menos, que anda o carro adiante dos bois.

Em todos os países onde um dia se quiz operar a cura das finanças desorganizadas, a primeira etapa que se realizou foi sempre o equilibrio orçamental.

Era até ha pouco e, por menos que o quera o sr. Bonnet ha-de continuar a sê-lo, a base de toda a ordem financeira.

Ora o Governo do sr. Daladier resolveu precisamente o contrario.

O orçamento só deve estar aprovado lá para fins deste mês. No entanto, ao que se infere das palavras algo confusas do sr. Bonnet, o emprestimo virá antes.

Em que condições? Eis aqui um outro aspecto grave da questão.

Até agora o ministro das Finanças limitou-se a fazer um apelo ao país, sem no entanto afirmar como é que quere a sua colaboração.

Indicam-se, é certo, varios tipos de emprestimo. Todavia, quanto aos detalhes que caracterizarão o mesmo, tudo é drematuro, tudo gira sobre hipoteses.

Nem o ministro das Finanças, nem o Governo têm neste momento ideias definidas sobre um tão momentoso e importante problema.

O Parlamento, por sua vez, tambem, não sabe bem em que condições será lançado o novo emprestimo. A sua acção limitar-se-á a dar as autorizações requeridas, na hora em que o sr. Daladier as pedir.

Será ella por ela. O governo do sr. Daladier aguentou o Parlamento não desmanchando a politica cartelista, em verdadeiro risco futuro da carreira de todos os homens que se sentam na bancada ministerial.

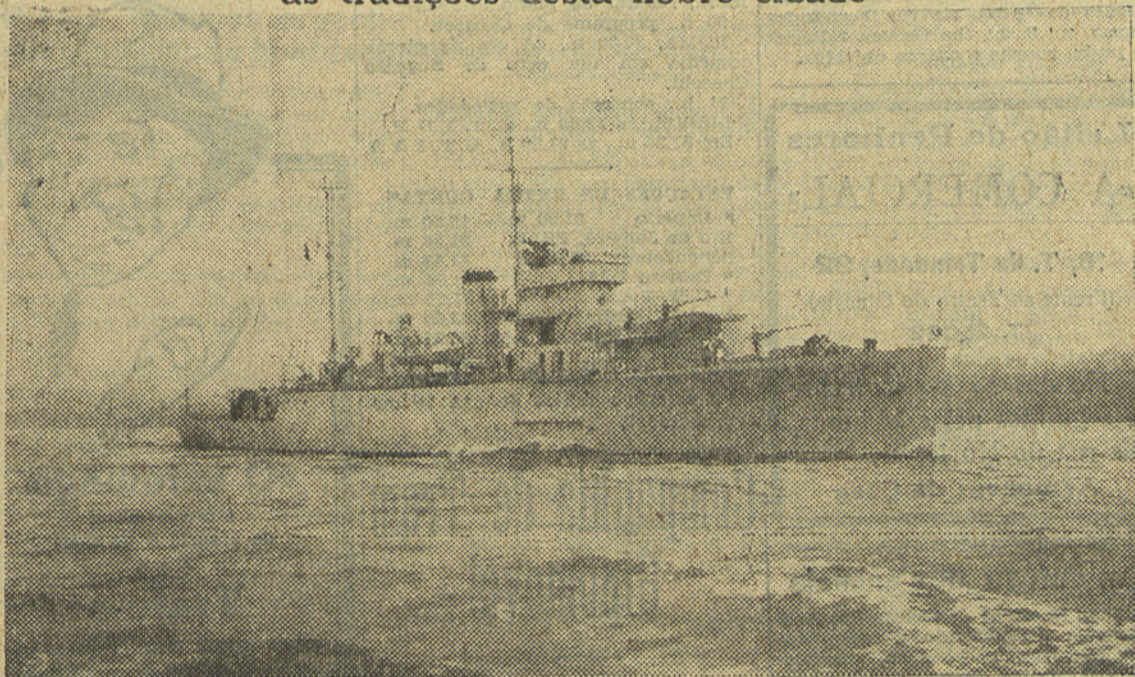
Agora é o Parlamento que virá autorizar o emprestimo, pedido pelo Governo ao Parlamento. É a retribuição, uma retribuição natural.

(Segue na 11.ª pagina)

O RESSURGIMENTO DA MARINHA DE GUERRA

O AVISO «GONÇALO VELHO»

após a sua chegada a Lisboa irá ao Porto, em homenagem ás tradições desta nobre cidade



O «Gonçalo Velho»

O aviso «Gonçalo Velho» que está ultimando o seu armamento em Inglaterra, deve partir brevemente para Lisboa, onde vem completar a sua guarnição e armamento.

Logo que fique pronto para o desempenho de comissão, irá ao Norte, sendo a sua primeira viagem ao Porto, em homenagem ás tradições desta cidade e como prova do muito apreço que pela capital do Norte tem, não só o Governo, como a Marinha de Guerra, e satisfazendo assim o desejo por muitas colectividades do Norte manifestado ao Governo pela visita da pri-

meira unidade e do programa para o ressurgimento da nossa Marinha de Guerra.

O capitão de fragata sr. Francisco Rebelo comunicou ao Ministerio da Marinha ter feito entrega ao capitão de fragata sr. Quintão Merreles, das funções de chefe da Missão Naval fiscalizadora em Newcastle, em virtude da quele oficial ter assumido o comando do «Gonçalo Velho» e este navio ter sido entregue ao Governo.

O mesmo oficial enviou pelo correio ao Ministerio a acta respeitante á acção e entrega do navio.

Este aviso vai seguir de Newcastle para o Tamisa, onde vai meter os explosivos, o que levará três dias, tendo ainda de proceder ás experiencias da direcção de tiro, calibração e do aparelho de sinais de nevoeiro.

O «Gonçalo Velho» deve chegar a Lisboa a 23 ou 24 do corrente mês.

O Tribunal de Contas visou ontem os contratos para a construção em Inglaterra dos navios de Guerra primitivamente encomendados ás casas construtoras italianas.

CRONICA DE LISBOA

Secção Radio CARTA DE BRAGA

Mais um desastre na Calçada da Picheleira...

Uma comissão de moradores da Calçada da Picheleira avisou-se hoje, ás 18 horas e 30 minutos, com o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com quem vai tratar da situação em que se encontra aquela arteria, que serve um dos mais populosos bairros... e a qual é absolutamente lamentavel.

Além do leito da rua estar completamente estragado — uma parte dela é demasiadamente estreita, de modo que é raro o dia em que ali se não dá qualquer desastre.

Ainda ontem ali, foi atropelado por uma camioneta José dos Santos Pires, de 6 anos, morador na travessa dos Brunos, 6, 1.º, que deu entrada em estado grave no Hospital de S. José, tendo-se evadido o «chauffeur» da referida camioneta.

É de esperar que a Câmara Municipal — que tão bem tem sabido zelar os justos direitos dos municípios — atenda a reclamação, de todo o ponto justa, que hoje lhe vão formular os moradores da citada arteria.

DEPARTAGNAN

UMA IMPORTANTE FALSIFICAÇÃO — O chefe Pereira dos Santos encamiado pelos agentes Amado, Roberto e Alves Baptista, da P. I. C. foi encarregado de proceder a uma diligencia, acerca de uma importante falsificação.

Encambram-se presos no Toren, rigorosamente incommunicaveis, Serafim Alves da Costa, Henrique Vieira das Neves e Aureliano Baptista Bragança da Costa, faltando ainda prender o principal implicado, neste caso.

QUEIXA SEM FUNDAMENTO — Ha dias o sr. José Correia, residente na quinta do Primo, ao Alto dos Toucinheiros, apresentou queixa á P. I. C. contra o sr. Antonio Ferreira, residente no Vale de Santo Antonio, n.º 140, 3.º, accusando-o de ter vendido um camião por 2.800 escudos, gastando o dinheiro em seu proveito.

O caso foi investigado pelo agente Hermanno de Fonseca, que averiguou a queixa não tinha fundamento, pois que aquela viatura pertencia ao sr. José Freire da Silva, residente na Avenida Elias Garcia, n.º 132, que por sua vez a vendeu em Janeiro findo ao sr. Francisco de Mascarenhas, morador na rua de Santa Cruz, a Santa Apolonia, n.º 125, por mil escudos.

DESAPARECIMENTO — Foi participado á P. I. C. o desaparecimento de Antonio de Costa Saraiva, de 12 anos, que no dia 4 do corrente, se ausentou de casa de sua familia, na quinta da Letrada, n.º 18.

CADAVÉR POR IDENTIFICAR — Ontem de manhã foi comunicado á Policia Macitima que na margem direita do rio Tracão, em Sacavem, tinha apañado o cadaver dum homem suspetando-se o principio que se trata-se do comerciante Baptista Ribeiro, ha tempos desaparecido durante um passeio ao Ginjaal.

Para o local seguiu, imediatamente um agente daquela Policia que pelas diligencias a que procedeu averiguou não ser o comerciante Baptista Ribeiro, mas sim um desconhecido vestindo um casaco de cotim e calças de gança, e aparentando 35 a 40 anos. O caso vai ser investigado.

MÃE QUE ABANDONA UMA FILHA — O administrador do concelho de Guimarães, offeiu ao director da P. I. C. pedindo que se procurasse Ana Candida de Jesus Lemos, que residia na praça Duque de Saldanha, n.º 10, que ali abandonou uma sua filha menor.

Foi encarregado das diligencias o agente Mario Ferreira.

QUEDA MORTAL — No hospital de S. José faleceu o descarregador Manuel da Silva, de 73 anos, rua de Sant'Ana, 82, que ha dias ali dera entrada por haver dado uma queda.

UM FURTO NOS CORREIOS — Queixou-se á P. S. P. a sr.ª D. Ferron, de 42 anos de idade, moradora na rua da Torre do Polvora, n.º 4, 2.º, contra uns individuos desconhecidos que lhe furtaram na Estação Central dos Correios, na praça do Comercio, um albiga, um relógio de ouro com as iniciais M. F., em estilo Luiz XVI, que lhe tinha custado 1.000 francos.

DESASTRE NO TRABALHO — Recolheu ao hospital de S. José o estivoador Francisco Alves e Alves, de 45 anos, morador na rua Silva, 43, foi coihido por uma lingada a bordo do vapor «Ganda», pelo que recolheu ao hospital, com uma serna fracturada.

PELOS HOSPITAIS — Quando trabalhava no Porque Eduardo VII, foi acometido subitamente de doença um trabalhador, cuja a identidade se ignora, aparentando ter 28 anos, o qual, transportado ao Banco do Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para a Morgue.

— Maria Luiza Pinto Freitas, de 22 anos, rua do Barão de Sabrosa, 91, deu uma queda fracturando uma perna, pelo que recolheu ao hospital de Arroios.

DESCUIDO COM AS CRIANÇAS — Recolheu ao hospital da Estefania, muito queimado por todo o corpo o menor de 4 anos, João Rogério, rua da Larangeira, 5, 1.º, que na residencia foi atingido por agua fervente.

MORTE SEM ASSISTENCIA — Na Morgue deu entrada José Afonso, de 70 anos, residente na rua da Provisão, 23, que ali faleceu sem assistencia medica.

SOMA... E SEQUE — Ontem, queixou-se á P. S. P. Olinda Silva, residente na rua Palmira, n.º 10, r/c dt.º, de que os gatunos lhe furtaram varios artigos electricos no valor de 1.500 escudos.

— O agente David, da P. I. C. entregou ontem aos seus superiores o relatório das diligencias a que procedeu em Faro acerca de uma serie de furtos ali praticados.

Ficou averiguado que os roubos haviam sido praticados por uma quadrilha de gatunos, composta de Serafim Pena, Teresa de Jesus e sua irmã Maria de Jesus que já se encontram presos na referida cidade. Vão ser enviados ao Tribunal da respectiva comarca.

— Os agentes Durão e Campino, da P. I. C. averiguaram que o preso Francisco Pereira dos Santos, que ha dias foi detido sob a accusação de furtar uma carteira com a quantia de 7.590 escudos, a um individuo de nome Manuel Correia, que se encontrava caído, na rua Silva e Albuquerque, havia praticado o furto quando a vitima era transportada para o hospital.

— Deu ontem entrada nos calabouços do Toren Benvenida de Jesus Costa, residente na rua de Silva e Albuquerque, n.º 60, 3.º, accusada de que estando a servir em casa da sr.ª D. Maria Margarida Lopes, moradora na rua do Ouro, n.º 100, 3.º, lhe furtara varios objectos, no valor de 2.000 escudos.

— O agente Sambranca, da P. I. C. conseguiu prender Manuel de Sousa, com escritorio na rua dos Correiros, n.º 12, 1.º, contra o qual existem numerosas queixas, de venda de mercadorias que não estavam pagas.

— Os gatunos entraram na sede do União Foot-Ball Club, na Cova da Piedade, furtando grande numero de taças e trofeus ali existentes.

— O agente Filipe da Silva, da P. I. C. conseguiu prender ontem, Justiana da Silva «A Maria dos Bolos», residente no patio das Parreiras, n.º 19, accusada de que trabalhando a dias em casa da sr.ª D. Conceição Rodrigues de Sousa, na rua Fernandes Tomaz, n.º 8, 2.º, lhe furtara talheres de prata, roupas e outros objectos.

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22 (Frente ao Teatro do Ginasio) T. 25082

No dia 13 do corrente e seguintes pelas 14 horas, na rua do Norte, 81, Armazem da Casa

Em defesa dos animais

A Liga Nacional de Defesa dos Animais tem desenvolvido ultimamente uma apertada fiscalização, em virtude das muitas queixas que lhe têm sido dirigidas, nos mercados agricolas, cais de desembarque, ruas da capital, etc., dando como resultado a prisão, por intermédio do guarda n.º 1052 ao serviço da mesma Liga, de varios condutores de carroças e vendedeiras de criação, os quais foram relegados aos tribunais sendo condenados em penas que variam entre 10 e 20 dias de prisão e 200\$00 a 250\$00 de multa.

Pelo mesmo guarda foram apreendidos durante o mês de Fevereiro cerca de 100 animais de tracção que andavam trabalhando feridos, recebendo curativo no posto de socorros da mesma Liga.

DIA 10

As emissões praticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—85 kw. Turim—273 m.—1096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—869 kc. 8,5 kw. Bordeus—304 m.—986 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—869 kc.—8 kw.

Londres regional — 356 m. — 842 kc.—76 kw. Argel — 363 m.—829 kc.—15 kw. Tolosa — 385 m.—778 kc.—8 kw.—Suiza Italiana — 403 m.—743 kc.—25 kw. Roma — 441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg — 472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDICOES EM DESTAQUE

LONDRES, 20 h., grande orquestra do Comodoro, regida por Joseph Musscant.

21.35 h., Serenade. Ernest Lush ao piano. Orquestra da B. B. C. sob a regencia de Hely-Hutchinson.

22.45 h., musica de baile. Geraldo e a sua orquestra, no Savoy Hotel.

BARI, 19.35 h., concerto de musica de opera. Ouverture de «Salvador Rosa» de Gomes. Aria de «Dolores» de Auteri Manzoecchi. Seleção de «Fausto» de Gounod. «Ernani» de Verdi. «Fedora» de Giordano. «La nave rossa» de Seppilli.

21.30 h., concerto do Grande Hotel Moderno.

TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 20 h., concerto sinfonico sob a regencia de Villi Ferrero.

Sétima sinfonia, de Beethoven. Dois preludios, de Rossellini. «Fêtes» de Debussy. «Bolero» de Ravel. Cavalgata das Valkirias de Wagner. 22 h., Jornal radiado.

BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20.30 h., concerto, pela orquestra sinfonica e solistas.

BRESLAU, 18 h., concerto de orquestra. Capricho italiano, de Tchaikovsky. Seleção de «Prince Meluselah» de J. Strauss.

21.10 h., musica militar. PARIS, 20.30 h., concerto Carlos Lecocq pela orquestra sinfonica. Seleções de «Le coeur et la main» e «La petite Mariée».

22.30 h., noticiário. ESTRASBURGO, 18 h., musica de Camara.

20 h., «Fortunio» opera em quatro actos de Massenet.

BARCELONA, 18 h., Trio. Dansa Norueguesa de Grieg. Seleção de «Phriné» de Saint Saens. Menuet, de Haydu. «Canto de outono» de Elgar. 21.10 h., orquestra.

22.15 h., concerto pela orquestra. Viailta do Café Espanhol. TOLOSA, 18.15 h., Ouverture de «Leonora» de Beethoven.

18.30 h., programa de tangos. 19 h., cantos de filmes sonoros. 19.30 h., musica popular.

20 h., orquestra. 20.45 h., concerto Debussy, 23 h., concerto coral.

SOTTENS — SUICA ITALIANA, ás 19 h., Recital de piano.

20 h., programa de Cabaret. ROMA, 20.30 h., «A chi riporterá» comedia em um acto de Eugenio Checchi.

21 h., concerto de variedades. LISBOA, ás 12.30 h., C. T. 1 D H. Em 31.25 m., ás 21.30 h., C. T. 1 A A.

ESTACOES DE EXTRA-CURTAS

- * Império 31,50 m. — 49,60 m. Rio de Janeiro, PREB 31,58 m. Schenectady, W2XAE 31,48 m. * Zeesen, DJA 31,38 m. * C. T. 1 A A 31,25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. * Roma, 2RO 25,4 m. Schenectady, W2XAD 19,56 m. (O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Companhia de Trem Hipomovel

LEILÃO

O Conselho Administrativo faz publico que pelas 13 horas do dia 23 do corrente, se procederá a venda de 2 eguas, 8 cavalos e 16 muares julgados incapazes para o serviço do Exército. Quartel em Lisboa, 8 de Março de 1933.

O Tesoureiro, M. A. Edmond Santos capitão S. A. M.

Varias noticias

BRAGA, 7. — No dia 19 do corrente devem ser inauguradas três motocicletas com «side-car», importante melhoramento que o distinto official e illustre comandante da Policia desta cidade, tenente sr. Figueiredo Gaspar, acaba de obter para a corporação do seu comando.

A Policia de Braga possui hoje umas instalações que bem demonstram o esforço e o cuidado de quem a comanda.

Ainda ha pouco o «Diário da Manhã» publicou uma entrevista illustrada com gravuras de algumas dependencias da Policia de Braga.

Nessa entrevista se demonstrava como as respectivas instalações haviam sido transformadas e completadas com novas secções e melhoramentos importantissimos.

Depois dessa entrevista novos melhoramentos se verificaram. No dia 19 teremos a inauguração de mais uma e depois, talvez por todo o mês de Abril, a Policia de Braga verá satisfeita a sua mais importante aspiração, que é tambem a aspiração do seu comandante e da cidade...

— A Repartição de Melhoramentos Rurais da Junta Autonoma das Estradas, foi enviada por intermédio do Governo Civil uma representação na qual a comissão administrativa da Junta da Freguesia de Avelada, deste concelho, solicita autorização para fazer a reparação de 102 metros do pavimento da estrada que vai da E. M. n.º 7 até á igreja paroquial.

As despesas com este melhoramento são feitas pela referida Junta e por alguns benemeritos da freguesia.

— A Policia de Segurança, continuando a pôr em execução as medidas de repressão á mendicância ha tempos iniciadas, percorreu ontem o mercado municipal a fim de impedir que os profissionais da «pedincha» ali estabelecessem.

Como resultado dessa medida foram capturados dez mendigos aos quais será dado o destino conveniente.

— No dispensario anti-tuberculoso dos Bombeiros Voluntarios de Braga, que é dirigido pelo sr. dr. Julio de Macedo, verificou-se durante o segundo trimestre do seu funcionamento, que agora terminou, o movimento seguinte:

Doentes inscritos, 61; visitas domiciliarias, 61; pneumotorax, 10; consultas, 135; Injecções, 340; vacinacões, 646; transporte de doentes, 2; medicamentos distribuidos, 56. Movimento geral, 1.311.

— O industrial Alvaro Carvalho de Araujo, residente nesta cidade na rua Candido dos Reis, queixou-se na P. I. C. contra João de Azevedo, morador na rua de S. Geraldo, accusando-o de ter deixado «empenhada» por 24\$00 em Fomalção, na alfaiateira do sr. Alvaro Vilhena de Carvalho, uma bicicleta marca «Alcion» que lhe havia alugado.

— Num quarto particular do Hospital faleceu hoje o sr. Eduardo Augusto dos Santos, antigo funcionario superior da Companhia «Singer» nesta cidade.

— Ontem realizou-se o funeral do ajudante de notario sr. Eduardo Mendes Florido, muito conhecido e estimado em Braga.

O extinto foi acompanhado ao cemiterio por muitas dezenas de amigos.

A's familias enlutadas apresentamos condolencias.

— Ao administrador do concelho da Ponte de Barca foi requisitada pela Policia de Investigação Criminal desta cidade a captura do jornalista José Lopes, residente na freguesia de Cidadelhe, do referido concelho contra quem existe naquella Policia uma queixa accusando-o de um importante crime de furto. — C.

AOS AMADORES DE LIVROS

Catalogo geral da LIVRARIA PENINSULAR

4.000 obras diversas sobre todos os encheimentos Lumanos. Milhares de livros raros curiosos, nacionais e estrangeiros, novos e usados. Preços de ocasião. Este catalogo será enviado a todas as pessoas que nos remeterem um escudo em selos para despesas de correio

Pedidos á LIVRARIA PENINSULAR RUA POÇO DOS NEGROS, 79—LISBOA

SEJA AMIGO DE SI MESMO — BEBA —

ESPUMANTE ALENTEJANO

MERCEARIAS TAVARES — E TODAS AS CONFETARIAS ROSA ARAUJO BOAS CASAS

Representante GILBERTO SEQUEIRA RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º Telefone 26713



Conquistador

Papel de fumar

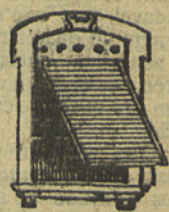
Marca Universal

Un mau tabaco, com um bom papel faz um bom cigarro

CONQUISTADOR O MELHOR PAPEL DO MUNDO Souza & Ribeiro L.ª Rua da Madeira 150—PORTO Depositario em Lisboa J. FERREIRA D'ALMEIDA Praça Duque da Terceira, 24

Companhia de Seguros Commercio e Industria Seguros de desastre no trabatho

Stores-Gelosias



São os preferidos pelo seu belo aspecto, pela sua resistencia e pela sua perfeição. Pedidos a Gelosias, L.d.ª, casa fundada em 1902 a unica que tem pessoal especializado. Preços de concorrência. Orçamentos gratis

Rua Maria Andrade, n.º 11—LISBOA Telefone Norte 4297

Agencia no Porto 377—R. DO ALMADA—389

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

DIÁRIO INTERNACIONAL

A crise bancaria norte-americana

Roosevelt é contrario á criação de uma divisa de emergencia

NOVA YORK, 8.—O programa que Roosevelt vai apresentar ao Congresso comportará, segundo consta, não só a manutenção do talão-ouro, mas tambem a suspensão, por completo, das retiradas de ouro da America.

O presidente preconiza ainda a applicação duma taxa sobre o ouro negado um plano governamental para a compra de prata e o aumento da liga de prata nas moedas deste metal. Segundo se diz, Roosevelt é desfavoravel á criação de uma divisa de emergencia.—Havas.

O Congresso reúne hoje...

WASHINGTON, 8.—Reúne-se amanhã, o Congresso, em sessão extraordinaria, expressamente convocada pelo Presidente Roosevelt para discutir e aprovar medidas urgentes que possam resolver a crise bancaria.

Entre as numerosas recommendações feitas ao Congresso pelo chefe do Estado, para aprovação immediata, figuram projectos de leis bancarias, de protecção e socorro aos desempregados e á agricultura, de imposto sobre o consumo da cerveja em todo o territorio da União e outros acerca do equilibrio do orçamento e do pagamento immediato, por parte dos departamentos do Estado, de duzentos milhões de dolares em divida.—United Press.

... encerrando-se depois de votadas as propostas de Roosevelt

NOVA YORK, 8.—O Congresso será adiado depois de ter votado as medidas propostas por Roosevelt, devendo voltar a reunir dentro de 3 semanas para discutir a nova lei bancaria.—Havas.

Os poderes concedidos ao governador de Nova York

ALBANY, 8.—O Parlamento privativo do Estado de Nova York conferiu a Lehmann, governador daquele Estado, poderes ditatoriais bancarios para resolver os problemas economicos e financeiros enquanto durar a crise actual. Em face desses poderes o governador poderá suspender as operações dos Bancos e das Companhias de seguros dentro do seu Estado, sempre que o entenda.—United Press.

Demissão do governador das Filipinas

WASHINGTON, 8.—O presidente Roosevelt accitou a demissão do governador das Ilhas Filipinas, sr. Theodore Roosevelt Junior e confirmou no seu cargo o vice-governador, sr. John H. Halliday que fora nomeado pelo presidente Hoover.—United Press.

A crise na «Cinelandia»

HOLLYWOOD, 8.—Todos os salarios superiores a 50 dolares semanais, da industria cinematografica, foram reduzidos em 1,50 por cento. Esta redução foi acordada com o fim de evitar o encerramento por um ou dois meses de toda a industria cinematografica, por causa da crise financeira que assoberba presentemente os Estados Unidos, pelo facto dos compromissos das reteridas empresas totalizarem a importante soma de 1.300.000 dolares.—United Press.

HOLLYWOOD, 8.—1.900 empregados do estudio «Fox-Films» resolveram dispensar quatro semanas dos seus salarios em virtude dos estudos não poderem levantar dinheiro dos bancos que se encontram fechados por causa da moratoria bancaria.—United Press.

Nos meios financeiros de Londres

LONDRES, 8.—Os mercados financeiros de Londres mostraram hoje uma tendencia para melhor. Na abertura da Bolsa sentiu-se uma sensível melhoria. Os especuladores mostram agora uma melhor opinião quanto á situação dos Estados Unidos. Embora o negocio se continue a fazer duma

O MANIFESTO DO GENERAL PLASTIRAS

Duas eleições, uma após outra, no curto espaço de cinco meses, provou o que todos já sabiam; isto é: o regime parlamentar, além doutros defeitos, que originam a sua decadencia na maioria dos países, tem entre nós uma desvantagem mortal: a de não poder dar um Governo viavel, seja qual fôr o sistema eleitoral.

Prisioneiro da demagogia pela sua propria natureza, o regime parlamentar originou aqui, não só a fraqueza governamental como uma expansão comunista, tanto mais perigosa quanto coincide com a impossibilidade de se criar um Governo forte.

Não obstante toda a minha boa vontade não foi possível prevenir este resultado funesto, que traz consigo, certamente, o perigo de uma carencia de Governo e o de uma calamidade economica para o País; a ameaça de perturbar a ordem e criar uma anarquia fratricida patenteou-se em toda a sua crueza.

Em face destes perigos resolvi intervir. Estudei a situação com colaboradores seguros, pesando todas as responsabilidades.

Inteiramente de acordo com estes colaboradores, assumo o Poder com uma fé profunda em Deus e na energia da nossa raça, consciente no apoio do País e no concurso ilimitado das forças armadas da Nação.

Hoje mesmo, o Governo, assegurada a calma e a tranquillidade, a reconstrução e a consolidação social, prestará juramento. Eu o asseguro.

As garantias constitucionais ficam suspensas.

Os cidadãos honrados e leais devem reconhecer nesta medida apenas a resolução de assegurar o sossego e um Governo forte por todos os meios.

Com a ajuda de Deus, com o povo, com a sua manifestação armada e com as forças defensivas do País, ávante pela Patria e pelos seus supremos interesses. Viva a Grecia!

As eleições para as Constituintes do Brasil vão ser adiadas?

RIO DE JANEIRO, 8.—O prazo para o recenseamento eleitoral foi prorrogado até 23 do corrente. Ha quem defenda a opinião do dr. José Americo de Almeida, ministro das Comunicações, de se adiarem por dois ou três meses as eleições para a Assembleia Constituinte, marcadas para 3 de Maio.

Como aquela maneira de ver é puramente pessoal, nada indica que ela seja aceite. Pelo contrario.

Até este momento as declarações do Chefe do Governo e do ministro do Interior são que a consulta ás urnas se fará na data fixada.—Americana.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEVBRA, 8.—O «Comité» aereo da Conferencia do Desarmamento ao discutir a questão das forças de defesa aerea preconizou a necessidade de reprimir os abusos cometidos pela aviação, quando empregada em operações militares.—United Press.

Presos políticos argentinos restituídos á liberdade

BUENOS AIRES, 8.—Varios politicos que tinham sido presos por motivo do «complot» descoberto em Buenos Aires em Dezembro ultimo foram postos em liberdade.

Entre eles figura o ex-ministro do Interior, sr. Elpidio Gonzales.—United Press.

maneira restrita, não há duvidas que o interesse pelas operações é agora maior.

As minas da Africa do Sul registaram uma ligeira alta. Os fundos ingleses mostram-se firmes.

A compra de £ 3.282.639 de ouro ontem annunciada pelo Banco de Inglaterra, eleva a £ 4.017.991 o total da entrada de ouro desde o principio do ano.

Continuam a ser trocadas na Bolsa de Cambios as moedas estrangeiras, com excepção do dólar.—Havas.

A bolsa de Toquio

TOQUIO, 8.—A Bolsa recommençou hoje as suas operações. Os negocios decorreram tranquillamente. O embargo posto sobre o ouro comercial não teve nenhum efeito na Bolsa.—Havas.

Empregados bancarios

NOVA YORK, 8.—O ministro das Finanças, sr. William Woodin outorgou uma autorização aos Bancos da Reserva Federal para que possam fazer operações de desconto e pagamentos em moeda aos seus empregados sob a condição de estes entregarem o ouro que possuem.—United Press.

GREGOS A Alemanha «nazi»

Tsaldaris, que foi aclamado pelo povo de Atenas...

ATENAS, 8.—Na praça da Constituição realizou-se uma manifestação entusiastica em honra de Tsaldaris. Este não quiz fazer qualquer discurso. Limitou-se a pedir ás diversas pessoas que, como representantes de varias associações, se encontraram com ele, que evitassem qualquer acção que pudesse perturbar a ordem.

Nos circulos politicos considera-se como muito provavel a entrega immediata, por parte do general Othoneos, dos poderes governamentais a Tsaldaris.—Havas.

... vai constituir Governo...

ATENAS, 8.—O Presidente da Republica encarregou Tsaldaris de formar Governo.—Havas.

... enquanto que Plastiras tem ordem de prisão

ATENAS, 8.—O inquerito aos ultimos acontecimentos prossegue activamente.

As autoridades judiciaes ordenaram a prisão de Plastiras, que ainda não foi encontrado.

A Policia descobriu no seu domicilio algumas espingardas, duas metralhadoras e 300 cartuchos.

Foram presos dois dos principais cúmplices do general.—Havas.

Eleição presidencial de Cuba

HAVANA, 8.—Numa recente entrevista concedida pelo Presidente da Republica, general Gerardo Machado, ao correspondente do New York Times, o primeiro cidadão de Cuba declarou que as eleições para a Presidencia da Republica, que se realizarão no proximo ano, serão efectuadas com a maxima garantia, e absoluta imparcialidade e que ele não será candidato, deixando inteira liberdade aos eleitores para a escolha do novo Presidente.

Abordado sobre a questão economica, o Presidente da Republica, declarou que o novo orçamento será um orçamento equilibrado, e que o Governo conta com disponibilidades suficientes para liquidar religiosamente os encargos das dividas externa e interna.—Especial.

Industrial norte-americano condecorado

HAVANA, 8.—O Presidente da Republica, chanceler das Ordens Cubanas, condecorou com as insignias de Comendador da Ordem Nacional de Merito «Carlos Manuel de Ospedesa» mais antiga e valiosa condecoração cubana, o grande industrial norte-americano Mr. Milton Hershey, pela sua notavel acção no fomento e estabelecimento de grandes industrias em Cuba, nas quais encontraram trabalho milhares de trabalhadores cubanos, contribuindo de uma maneira valiosa para o atenuamento da crise do desemprego naquela Republica.—Especial.

Onde se reunirá o Reichstag

BERLIM, 8.—O Sinodo Evangelico dirigiu um protesto ao chanceler Hitler contra a intenção do Governo, de reunir o Reichstag numa igreja de Potsdam, alegando que os actos do culto na referida igreja não podem ser interrompidos pelas sessões do Reichstag.

Em consequencia desse protesto, o Governo alemão enviou ao Santo Sinodo um pedido de autorização para que o Reichstag se possa reunir efectivamente na referida igreja, esperando que em face do pedido official de Hitler se decida a conceder a autorização pedida.

No caso, porém, de surgir a recusa ou um novo protesto por parte do novo Sinodo, é provavel que o Reichstag se reúna na Cavalariça Grande pertencente ao corpo dos edificios militares de Potsdam, construida pelo pai de Frederico-o-Grande.—United Press.

A bandeira do Imperio

BERLIM, 8.—A bandeira do Imperio, negra, branca e vermelha, flutua nos edificios de todas as cidades e aldeias, ao lado da bandeira racista.

O Centro dos comunistas de Berlim foi transformado em prisão.—United Press.

Uma medida contra o funcionalismo de Anhalt

BERLIM, 8.—A Dieta do Estado de Anhalt aprovou um decreto pelo qual ficam prohibidos todos os empregados publicos em serviço activo de pertencerem ao partido Social-Democrata.—United Press.

Maestro substituido á força

DRESDE, 8.—Um grupo de 60 litteristas invadiu o palco da Opera quando se representava o «Rigoletto» obrigando o celebre chefe de orquestra Busch a abandonar o seu lugar e a ceder a batuta a Striegler.—Havas.

Um burgomestre que se não convence

DRESDE, 8.—Segundo informa o «Vossische Zeitung», o burgomestre desta cidade, recusou-se a aceitar as intimações dos racistas para fazer izar as bandeiras imperial e racista na Camara Municipal, expulsar os marxistas da vereação e substituir determinados funcionarios da Policia Municipal.—Havas.

A recomposição do Ministerio bavaro

BERLIM, 8.—Continuam as negociações entre os populistas bavaros e os «nazis» para uma recomposição do Ministerio bavaro. O partido populista bavaro catolico estaria disposto a fazer determinado numero de concessões para evitar novas eleições e o envio de um commissario do Reich. No Wurttemberg a situação apresenta-se um pouco diferente. Os «nazis» aqui não se mostram en-

A GUERRA NO ORIENTE

Os japoneses senhores absolutos do Jehol

LONDRES, 8.—Comunicam de Jehol á Reuter que os japoneses entraram em Ku-Pei-Kou, ultima das posições estrategicas ocupadas pelos chineses.

As tropas chinesas fugiram, completamente desmoralizadas pelo bombardeamento aereo dos aviões japoneses.—Havas.

Tang-Yu-Ling, encarregado da defesa da provincia, foi assassinado...

TOQUIO, 8.—O general Tang-Yu-Ling, que com o abandono subito de Jehol entregou a região aos japoneses, com grande indignação de toda a China, foi assassinado pelos soldados de Chang-Sue-Liang. Esta informação, que vem de Chin-Chou, acrescenta que o assassinio foi cometido em Hsi-feng-Kow.—Havas.

... executado como reu de alta traição...

CHIN-CHOW, 8.—Noticias de Hsi-feng-Kow, colhidas em muito boa fonte, dizem que o general Tang-Yu-Ling que fugira do Jehol deante da ofensiva japonesa, que tinha por missão impedir, foi executado sob a acusação de alta traição em cumprimento da ordem de pena de morte contra ele decretada pelo marechal Chang-Sue-Liang.—United Press.

... ou apenas demitido?!

HSINKING, 8.—O Governo Manchukou resolveu demitir o general Tang Yu Lin das suas funções de governador de Jehol e de vice-presidente do conselho privado. O Governo resolveu igualmente nomear o general Tchang Hai-peng comandante em chefe das forças expedicionarias de Jehol em substituição de Tang Yu Lin. O novo comandante em chefe acompanhado do seu estado maior partiu para Tchi Feng onde será provisoriamente instalado no quartel general do corpo expedicionario.—Havas.

Na colonia chinesa de Washington ha regresso pela demissão do general

WASHINGTON, 8.—A opinião publica chinesa mostra-se satisfeita em consequencia da demissão do general Tchang Yu Ling, cuja fraqueza é considerada como o principal factor da perda de Jehol.

Nos meios bem informados prevê-se que o general Tchang Kai Chek permanecerá durante algum tempo no Norte aguardando a nomeação do sucessor de Tchang Yu Ling. Parece que este sucessor será o general Hoying Tchang, ministro da Guerra que actualmente se encontra em Pequim, ou o general Tao Anchi Joui. Tambem os generais nordistas Men Sichan e Feng You-Siang são citados, mas são muito fracas as probabilidades da nomeação de qualquer destes ultimos para substituir Tchang Yu Ling.—Havas.

General que se demite

PEQUIM, 8.—Tchang Sue Liang, comandante em chefe das tropas chinesas que operam no Jehol, demitiu-se do seu cargo.—Havas.

entusiasmados com uma coligação com o partido catolico, e procurariam formar neste Estado a chamada «frente de Harzburg».

A Dieta de Wurttemberg foi convocada para 14 do corrente para eleger o novo Presidente do Estado. Em Badde as eleições são inevitaveis, pois aqui o partido catolico tem uma forte corrente esquerdista. No Estado de Hesse realizam-se na proxima terça-feira a eleição do novo Presidente do Estado.—Havas.

As felicitações de Mussolini

BERLIM, 8.—Hitler recebeu o Embaixador de Italia que lhe veio apresentar as felicitações pessoais de Mussolini pelo exito do partido nazi nas eleições de 5 de Março.

O Chanceler conferenciou com Luther e Schiek sobre as consequencias que as eleições de 5 de Março tiveram no sul da Alemanha.—Havas.

TROVISCAL, 6. — O sr. major Gaspar Ferreira, ilustre governador civil do distrito de Aveiro, veio ontem ao Troviscal a convite da Junta de Freguesia, tendo assim ocasião de verificar, nas eloquentes e claras homenagens de que foi alvo, o alto apreço em que são tidas as suas brilhantes qualidades, a grata maneira como são reconhecidos o seu esforço, o seu trabalho e dedicação pelo distrito que dirige e os inúmeros benefícios que para ele tem conseguido.

O povo do Troviscal, gente trabalhadora e honrada para quem não há esforço demasiado, desde que se destina ao progresso da sua terra, tem uma noção exacta e completa do bairrismo.

Não se satisfaz com os progressos materiais e procura também valorizar-se espiritualmente, criar consciências bem integradas na vida moderna. Para esse fim fez edificar uma assembleia, onde se dão espectáculos e há uma biblioteca, onde vão aumentando a sua cultura.

Por isso, o povo de Troviscal, sem uma excepção, não podia deixar de ter um profundo carinho e interesse pelo problema de instrução primaria.

Tem-no de facto e bem demonstrado. As escolas masculina e feminina encontravam-se há anos, e encontram-se ainda, instaladas em casas arruinadas, pequenas, escuras e mal arejadas, deficientes sob os pontos de vista pedagógico e didático. A Junta de Freguesia resolveu então, com uma verba de que dispunha, construir um novo edificio escolar.

Escolheu-se local servido por uma boa estrada um pouco fora do centro da povoação, numa eminencia saudavel, rodeada de arvoredo, e donde se desfruta um dos belos panoramas da região. Deu-se inicio ao edificio, sobre os alicerces levantaram-se as paredes e já começava a adivinhar-se a harmonia de linhas do predio quando a exigua importancia se esgotou.

Há mais de um lustro se conservam as paredes em meio, expostas ao tempo e aos seus estragos, os materiais já adquiridos em oferta franca á rapina de alguma pessoa menos honrada. E as escolas lá se iam conservando, nos pardieiros indecorosos onde estão funcionando.

A população do Troviscal, vendo o cuidado que aos Governos da Ditadura Nacional tem merecido o problema da instrução primaria, e não podendo por si só construir o edificio, decidiu recorrer ás entidades officiais, chamar a sua atenção para o assunto e solicitar o seu auxilio. Convidou pois para verificar de visu a legitimidade do seu pedido, o sr. major Gaspar Ferreira, o procurador incansavel dos interesses do distrito, inteligente e prestigioso governador civil de Aveiro.

A visita do chefe do distrito, que se fazia acompanhar do sr. Antonio Maria Varregoso, zeloso inspector-chefe da região escolar de Aveiro, realizou-se ontem. No limite do concelho aguardavam-no os srs. Tavares de Castro, administrador do concelho de Oliveira do Bairro; A. Franca Martins, presidente da Camara Municipal e dr. Miguel Franca Martins, presidente da comissão concelhia da União Nacional. A entrada da vila estava a Junta de Freguesia da presidencia do sr. Santos Almeida.

Quando os automoveis chegaram ao centro da povoação foram lançados centenas de foguetes; a conhecida banda do Troviscal executou uma marcha marcial e o povo aclamou o chefe do distrito.

É uma recepção brilhante, digna em absoluto dos grandes merecimentos da primeira autoridade do distrito de Aveiro que imediatamente se dirige a visitar os velhos edificios escolares.

Verdadeiramente deploravel a maneira como se encontram instaladas as duas escolas da sede da laboriosa freguesia e o abandono a que foram votadas. Já não são apenas a carencia de requisitos pedagogicos e a falta de material didático, é tambem o pessimo estado de conservação, deixando «penetrar agua pelo teto», não sabendo o que é cal, enfim dando um triste e diductivo exemplo ás criancinhas. Estava patente uma necessidade a obviar a remediar urgentemente.

Realiza-se depois na escola masculina, numa sala que, por engalanada, não esconde as suas misérias, uma sessão solene de boas-vindas ao sr. major Gaspar Ferreira.

Preside o chefe do distrito que é secretariado pelos sr. Tavares de Castro, administrador do concelho e Santos Ferreira, presidente da comissão administrativa da Junta de Freguesia.

Fala em primeiro lugar o sr. dr. Miguel Franca Martins, conservador

O sr. governador civil de Aveiro é recebido festivamente no Troviscal

cuja população lhe solicita um subsidio para a conclusão dum edificio escolar e uma cabine telefonica

do Registo Civil e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional em Oliveira do Bairro. É um novo cheio de fé e entusiasmo, um espirito brilhante integrado firmemente no pensamento da Ditadura Nacional que nele conta um valioso e lial cooperador. Fala em nome da União Nacional e do Municipio, sentido-se extremamente honrado com a visita do sr. governador civil, intelligencia lucidissima, grande figura do glorioso Exercito português autoridade que tem sabido defender em boa vontade e dedicação os interesses dos povos que chefia, que representa fiel e dignamente os altos poderes do Estado.

Uma afirmação: — Os varios melhoramentos que o nosso concelho tem conseguido — se bem que não sejam todos quantos necessitamos — devemos-os quasi exclusivamente ao sr. major Gaspar Ferreira.

Refere-se com largueza a obra realizada pela Ditadura, espalhando benefícios pelo País inteiro, numa obra colossal, digna da gratidão de do aplauso de todos os portugueses de boa-fé e exprime a sua concordancia com as bases do Estado Novo, das quais faz uma calorosa apologia.

Por ultimo diz: — V. Ex.^a, sr. governador civil, acaba de ver o estado em que se encontrava as escolas da sede desta freguesia. Verificou que são uma vergonha. Por isso nos atrevemos a solicitar de v. ex.^a um subsidio para a continuação do novo edificio escolar, confiando com que todos os seus bons officios serão posta em favor da consecução deste beneficio e que a dedicação nunca desmentida de v. ex.^a terá mais uma comprovação.

Termina com um «viva» ao sr. major Gaspar Ferreira, correspondido por toda a numerosa assistencia, que vibrantemente aclama o chefe do distrito.

Usa depois da palavra o sr. governador civil que se confessa muito penhorado pelas homenagens e gentileza com que o tem cumulado. Agradece as referencias elogiosas do sr. dr. Franca Martins e afirma:

— Não costume pronunciar palavras que não correspondam inteiramente á verdade. Não vos prometo, pois, para já, ou em prazo curto e certo o subsidio que me pedis. Mas garanto-vos toda a minha boa vontade, todo o interesse que tomarei para conseguir obtê-lo e que ele na altura devida nos será concedido.

Expõe depois a maneira como são concedidos os subsidios do Estado para as obras daquela natureza.

— Todos os edificios escolares, e inumeros são os que se têm construído desde o advento da Ditadura, têm sido construídos em regime de participação. Pelo interesse que tomarei pela realização deste melhoramento estou certo da boa vontade com que o dareis — nas madeiras, na pedra, no trabalho, nas mil maneiras que tendes de cooperar para a efectivação deste melhoramento.

Entra depois a apreciar a obra de fomento nacional que tem sido já levada a cabo pela Ditadura, referindo-se em especial ás obras do porto de Aveiro — a grande alavanca para o progresso da região — e concretiza:

— Só em estradas já se gastaram no distrito de Aveiro, durante a Ditadura 40.000 contos.

Aborda depois a questão politica, foca com elevação e nitidez, em todos os seus variados aspectos, a reforma que se está realizando na mentalidade e nos costumes portugueses e explica-se em considerações cheias de interesse sobre o Estado Novo. A assistencia sublinha com aplausos algumas passagens mais interessantes e o sr. major Gaspar Ferreira vai prosseguindo nas suas interessantissimas considerações, em que faz ressaltar os beneficios já trazidos pela Ditadura implantada pelo Exercito em 28 de Maio e tudo que dela, confiadamente, ha a esperar ainda para terminar.

— Organizem V. Ex.^{as} o processo respeitante á conclusão das obras de escola, e logo que ele me seja enviado pelo sr. administrador do concelho eu fa-lo-ei seguir es vias competentes e empenhar-me-ei por que o subsidio que me diz nos seja concedido, com

toda a possivel brevidade. E se-lo-á, decerto, pois não é consentaneo com o alto espirito de justiça e patriotismo que domina o Governo da Ditadura, o estado actual das nossas escolas.

A assistencia findas estas palavras, tributa de novo ao sr. major Gaspar Ferreira uma grande manifestação.

Segue-se a visita ao local onde foram iniciados os trabalhos para a nova construção escolar que o sr. governador civil aprecia detidamente. Volta-se de novo, depois, ao centro da povoação, onde na residencia da distinta familia Vicente é oferecido aos illustres hospedes um finissimo copo de agua. Os convidados são recebidos pelos srs. drs. Antonio e Arlindo Vicente que para eles tiveram requintes de maior delicadeza.

Um brilhante discurso do sr. dr. Arlindo Vicente

Aos brindes usa da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Arlindo Vicente, espirito de artista moderno e culto, um artista a quem não são alheias as grandes questões do pensamento.

Damos na integra o seu magnifico discurso.

Senhor governador civil, senhores Inspectores, illustres representantes da Imprensa e meus senhores. É sempre de agradecer a quem nos honra com a sua visita. E mais de agradecer áqueles pessoas que pelas suas qualidades e situação de prestigio nos honram com a sua presença.

E eu, encarregado pelos meus conterraneos vos dirijo as melhores saudações e os mais sinceros agradecimentos. E se nós lamentamos que a viagem não fosse de todo comoda tambem não cabem em nós as possibilidades de o remediar. Assim, para V. Ex.^{as} as melhores saudações; para os meus conterraneos, os melhores agradecimentos pela boa-fé que lhes mereço.

Há dias o mesmo motivo que hoje aqui traz a Vossas Excelencias trouxe aqui outras pessoas com a mesma intenção. Mas era efectivamente justa que fossem seus proprios olhos, sr. governador civil, que observassem o motivo de tantas instancias e a razão que lhes assiste.

Não porque nos deturpassem o pensamento, que tal não sucederia, mas por que mais lembra o sacrificio proprio. E assim, estamos certos, se V. Ex.^a teria na questão muito interesse mais interesse terá quando se lembrar que todas estas pessoas aqui vieram para lhe significar que lhes não esmorece o desejo e se não poupam a trabalhos.

As escolas, ou melhor, os locais onde funcionam as aulas das crianças, são verdadeiros pardieiros, em perfeita ruina.

Chove ali em toda a parte não têm quaisquer condições higienicas, qualquer conforto, as mais rudimentares condições pedagogicas. Longe de serem um incentivo á frequencia são até uma justificação de abandono.

A população escolar aumenta consideravelmente.

O problema debate-se de há alguns anos.

A construção começada estagnou por falta de verba e o problema assustadoramente tem-se intensificado sempre.

A construção, e expensas particulares duma escola, na Povoia do Forno desta freguesia, não trouxe uma solução senão momentanea e somente para o proprio local da construção. Já hoje, tendo sido a construção feita há três anos e em amplas condições, se nota a falta de lugares para o numero dos alunos que cresce a cada momento.

E, ninguém o nega, o problema da instrução primaria é fundamental e dentro da administração dum povo.

Sem a instrução primaria não há riqueza possivel porque não há obra economica sem a compreensão dela. Em Portugal não há preparação média, não há cultura assimilativa, não há elites, não há condições de prosperidade se todos nós não tivermos de nos sacrificar em prol da instrução primaria.

A nossa deslocação da Europa eu bem sei que é determinada por multos séculos de insuficiencia. Como bons portugueses havemos de não occultar os defeitos para mostrar as virtudes que temos. Mas, quando Portugal fazia a digestão das suas conquistas não devia de ter-se esquecido de que os séculos rolavam, que o mo-

mento só justifica o futuro e que os outros países, cinzelaram a sua civilização vertiginosamente.

E quando Portugal acordou do seu sono de ébrio apercebeu-se da sua falta de preparação do seu descompassado ritmo e mal viu ao longe o caminho sereno e sólido dos seus companheiros de berço.

Foi então uma precipitada obra administrativa. Ficaram por ancestralidade os habitos das conquistas. E Portugal á falta de mais distantes e possiveis centros de actividade facil foi o centro de conquista de todos os «atropeladores».

O esbanjamento desencadeou-se vertiginosamente. E Portugal perdulario administrou mal quando foi necessario administrar. Não soube gastar, como ainda não sabe gastar.

Gastou por complacencia, por simpatia e não por necessidade. E o grande problema administrativo consistiu em saber gastar.

Portugal não tinha cultura média. A liberdade dos cidadãos era a tirania dos Governos. As boas palavras de adulação, o elogio dos vícios substituiu os actos de virtude.

A delicada noção de liberdade não poderia ser compreendida. A generalidade, ou ao menos as maiorias, não tinham, nem têm, senão por desinteresse, a noção de liberdade.

E a liberdade começou a ser a preocupação da personalidade e a personalidade a livre manifestação do individuo.

E o individuo com virtudes e com defeitos. Quando segula na rua «diverentemente» não olhava o espaço reservado ao seu visinho. Esquece o homem que quanto mais liberdade menos livre se torna, é que a humanidade caminha exactamente para o maximo de liberdade, para a maxima condição de homem não livre. Não é um paradoxo, é assim mesmo. Nada há que mais tire a liberdade ao Homem do que dar-lhe toda a liberdade, dar-lhe a sua propria personalidade. É fazer-lhe sentir que ela lhe não pertence senão por razão social. A liberdade de cada um é a liberdade de todos.

E a liberdade de todos é a consciencia social.

Nós só somos livres em contacto com as liberdades alheias.

Isolados nem somos livres nem nada. Somos inuteis. O homem vale pela sua cooperação.

A historia cansa-nos de exemplos de grandes homens cuja principal virtude foi a escolha dos seus cooperadores.

É mais facil caminhar em segurança nas ruas duma grande cidade que na Estrada Lisboa-Porto.

É que nas grandes cidades, meus senhores, há policia-sinaileiros.

Não interessa o policia, interessa o sinaileiro. O policia só vale na medida da coacção ao entendimento da direcção.

E os sinaileiros na vida social são as elites.

Em Portugal é velho clamor de que as elites não existem. Mas senão existem não é por falta de materia prima. Felizmente que em sete milhões de habitantes há muito onde escolher. O que se torna difficil é saber escolher.

Mas como quem indica são as massas geradoras e estas infelizmente não têm controle e se agarram como naufragos ao primeiro objecto que tocam sem lhes reparar nas condições de segurança, sucede que se afundam presos á propria boia que julgaram salvadora.

Para se usar a carta geografica é mister sabe-la ler. E é sempre um beneficio que seja o proprio a interpreta-la porque lhe podem truncar a direcção.

É necessario, senhor governador civil, e meus senhores, ensinar o homem a ler. É necesario fazê-lo conhecer, aumentar-lhe a aspiração consciente e a consequente insuficiencia espiritual. É necessario fazê-lo livre ainda que isso lhe custe toda uma vida de presidio.

Essa liberdade, em principio, só lhe pode ser dada através da consciencia, isto é do conhecimento.

O homem só pode distinguir o bem do mal, o util do inutil, a vida de pura existencia se tiver controle. E o controle só o dá o conhecimento.

É necessario que o homem saiba tomar conhecimento.

Foi por isso que nós vos importunamos trazendo-vos aqui, separando-vos dos vossos afazeres determinados.

Propomos a Vossas Excelencias uma obra util, uma obra necessaria, uma

obra que o Estado deve ao bem da propria conservação.

É uma época, como eu dizia há dias, em todos os países civilizados cada homem sai á rua com uma carabina numa das mãos e a verdade na outra e essas verdades são tão opostas que se colocam nas extremas, só há uma verdade:

Os factos e nós propomos-lhe um facto, propomos-lhe uma verdade.

Nós havemos de assistir á escalada dos atropeladores por insuficiencia dos dirigidos e desinteresse dos dirigentes.

É necessario, senhor governador civil e meus senhores, iluminar o cerebro daqueles que hão-de vir um dia pedir contas aos gerentes destas grandes sociedades comerciais.

E para que eles não armem em carascos é necessario que lhes demos possibilidades de juizes.

Sim porque já se espreguia o caminho que trazem aqueles cuja formação espiritual é posterior á Guerra. Esses não virão prestar contas porque as não devem. Vem pedi-las porque lhe cabe a Hora.

E então é um derrubar de estatuas. Mas não se perderá muito porque é mau o barro que não se tem em Portugal quem as mereça — Vasco da Gama, Nun'Alvares Pereira, o Herói ou o Santo, Soares dos Reis, Nuno Gonçalves ou Fialho de Almeida e as praças publicas se encontram entulhadas com pedregulhos á memoria, tantas vezes de qualquer criminoso vulgar.

E agora que a civilização arremessa a cada momento os seus instrumentos para beneficio da Humanidade de mas nelas traz o perigo da propria utilidade e quando coloca cartazes com a inserção — «cuidado perigo de morte» — é necessario que os saibam ler.

E quanto mais caminhar a civilização mais numerosos cartazes, «cuidado perigo de morte», «cuidado perigo de morte», e sempre «cuidado perigo de morte». Direcção proibida, direcção proibida, direcção proibida.

Quem não entender o cartaz corre «perigo de morte, cuidado, direcção proibida». É necessario iluminar os cerebros melhor que as ruas da cidade. Aj pode esparrar-se um homem com o cerebro apagado esbarra-se uma multidão, um pais.

E agora, senhor governador civil e meus senhores, eu que tanto deambulei e os macei com detalhes de um tão simples problema peço-lhes mais ainda um momento de atenção.

Serve-me para três fins: Para três vezes fazer justiça. A V. Ex.^a sr. governador civil, porque eu nunca deixei de admirar o que é admiravel. Pela sua intelligencia lucidissima e boa vontade de reconstrução social, pelo seu desejo duma obra altamente patriótica, os meus respeitoos.

Os meus agradecimentos pelas intelligentissimas campanhas em prol da instrução popular a que o grande jornal português «Diário de Noticias» aqui representado pelo meu particular amigo dr. Eduardo Cerqueira, tem dado muito do seu bom esforço.

As nossas homenagens ao sr. Inspector Chefe pelos seus desejos de divulgação e o seu espirito de justiça para com as necessidades escolares desta terra.

Agora quero fazer justiça á boa vontade colectiva do povo desta freguesia que pela primeira vez vejo interessado num problema politico.

É justo afirmar que todos pretendem que a escola se faça o mais depressa possivel. Não há aqui duas opiniões. Há uma necessidade. E embora de variados campos religiosos todos convieram na mesma aspiração. E se a escola se não fez a expensas particulares foi tão somente porque as possibilidades financeiras gerais o não permitiam. O Troviscal tem doze estabelecimentos comerciais, alguns de importancia, duas farmacias, uma associação recreativa modelar uma população grande, estando cercado de aldeias que embora não pertençam á freguesia daqui distam menos que da sua sede e quando o telefone começa a ser um objecto de utilidade geral, nós atrevemo-nos como velha aspiração que desejaríamos ver realizada, e porque isso representaria um notavel desenvolvimento comercial e colectivo, a pedir a interferencia de V. Ex.^a para a consecução desse fim.

Certos de que V. Ex.^a tomará boa nota de mais este desejo que não corresponde a qualquer expressão de bairrismo mas a uma justa aspiração de desenvolvimento local e geral pelas suas consequencias e porque desenvolver esta terra é desenvolver o seu distrito, eu vou terminar levando a acompanhar-me num «viva» todo este povo para que ele decore bem o nome e não mais esqueça o Homem que lhe fará a tão desejada e rara justiça.

E nós vamos fazê-la tambem a uma das mais brilhantes cabeças do Exccel.^{to} português.

ELEGANCIAS CINEMA PELO THEATRO

MINISTRO DA FRANÇA

O sr. René, director da agência Havas de Paris, ofereceu hoje, um almoço ao sr. ministro da França e a sua esposa, a que assistiram, além dos srs. marquês de Cadaval, d'Hyberville, Dalloy e funcionarios da legação, os directores da agência Havas de Lisboa, srs. Lionel Raoul Duval e Lelorrain.

OBRAS DE CARIDADE

NO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Reuniu ontem na sede do Automovel Club de Portugal, a comissão que o ano passado levou a efeito nos vastos e magníficos salões do Automovel Club de Portugal, o grandioso baile de caridade, que tanto exito obteve, não só pela animação em que decorreu, como sobre tudo pela sua selecta frequência, que resolveu repetir este ano o mesmo baile, revertendo o produto para o mesmo fim do do ano passado, isto é para o fundo da assistência aos profissionais do volante.

O baile realizar-se-á na noite de sábado da Aleluia, nos magníficos salões do Palácio Palmela, ao Calhariz.

NA COSTA DO SOL

NO PALACIO HOTEL

Continua o Palácio Hotel do Estoril, a marcar como ponto de reunião na Costa do Sol, não só de famílias portuguesas, como sobre tudo por famílias estrangeiras, que vêm atraídas pelo nosso belo clima.

Actualmente encontram-se all hospedadas as seguintes pessoas:

Princesa e Príncipe Artur de Connaught, Sir Russel Wilkinson, coronel Charles King e família, Mrs. Robertson, Peter Yates, Mr. Fane, Consul Geral da Argentina, esposa e filhas, Mrs. Constance Brassey, Mr. e Mrs. Mc. Kechem, Charles Hewett e esposa; Lady Bowater, Baronesa de Balabre e filha, Mr. e Mrs. A. Lewick Lt. Col. J. Johnson e esposa, capitão L. Davis, Mrs. Popham, The Hon. Mrs. De La Poer, Arnold de La Poer, Mrs. P. Whyte, capitão Henry Beaumont e esposa, Mrs. Wise, Oswald Turnbull, Miss Mitchell, Miss Ridley, Mrs. Grant, Miss Chambers, Mrs. Annette Mackenzie, Lt. Col. W. Murray e esposa, Mrs. Coates, dr. Manuel Villabim, Condessa Ravencroft, Mr. M. St. Mars e esposa, Mr. Cloud e esposa, Ernesto Rau e esposa, D. Paula Wehemyer, Israel Zoogen e família, Miss Welland, Mr. Artur Hallam e esposa, Mrs. Mocatta, Mrs. Harris, major Cornwallis Best, Mrs. Hirsh, Mrs. Woods, Mr. Lindsay, capitão C. Palmer e esposa, Mrs. Wrightsin, Mrs. Fletcher, dr. Antonio Mendonça e família, Mrs. Sybil Owen, Mr. Austin Scott Murray, D. Angel Cobo, major general Sir W. W. Pike, Mrs. Osborne Smith, Ernesto Carvalho e esposa, Lt. Col. Harker, Mr. Wrigley e esposa, Lt. Col. Mrs. W. Tate e filha, Lt. Col. Baynes e esposa, Mrs. E. Goldrey, Mrs. Higgins, Sir Griffith, Lady Boynton, Matias Lopes da Cruz e esposa, Mr. J. Shaw, Mr. Gallie, D. Casimiro Gomez Cobas e família, J. J. Pettey, Mr. W. Smith, Mr. Lesser e esposa, Mr. E. Shackle e esposa, Miss Cass, Mrs. Messiter, Mrs. Edwards, Mr. I. Newton e esposa, Mr. L. Leveson, Mr. Morris Lerner, Mr. Godfrey Durlacher e esposa, D. Irene de Vasconcelos, The Hon. Whiteley e esposa, Mr. Francis Rennie, Mrs. E. Matthews, The Hon. major Gavendish e esposa, Mrs. E. Matthews, Alexandre Symington, D. Manuel Somoza, Mrs. Owen Edgar, Sir Mc. Alpine, Mrs. Trench, Mrs. O' Hagan, Miss Scott Miller, Mr. S. Maneck e esposa, Mrs. Rumboll, Lt. Col. H. Salvin e esposa, Lord Cawley of Prestwich, Mrs. Cuninghame, Mrs. Davis, Mr. Strasser, Mario do Nascimento, Mr. Hughes Hughes, Miss B. Chapman, drs. Davenport Knight, Mrs. Tordo, Mr. Tennent e esposa, Com. Cumming, Mrs. Nan. de Lande Long e filha, Mrs. Leslie Brown, capitão A. Bellairs, Mr. H. Parker Lowe, Mr. Dick, Col. Sir George Abercamby Bart, Mr. Rupert Philip e esposa, D. Henrique Burnay de Vorda (Maires), etc., etc.

rosos Cid e filhas, Senhora de Voltier, D. Judith Bastos Gonzaga Ribeiro, D. Helena de Lencastre, D. Maria Augusta Pinto de Castro, D. Maria Emilia da Costa e Silva, etc., etc.

CASAMENTOS

Na paróquia do Goração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria da Luz Freire de Lima Leça da Veiga, gentil filha da sr.^a D. Virginia Freire de Lima Barroso da Veiga, e do sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga, com o sr. dr. José de Mendonça e Costa, filho da sr.^a D. Rita Gomes de Mendonça e Costa, e do sr. Manuel da Costa Serrão.

Foram madrinha a sr.^a D. Amélia Monteiro da Silva Sampaio Efrem, tia da noiva e padrinhos os srs. Carlos de Sampaio Efrem, tio da noiva, drs. Sousa Monteiro, e Miguel Leça da Veiga.

Findo o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos tios e padrinhos da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Cintra, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se ha dias o casamento da sr.^a D. Maria Luiza Ferreira Pinto Basto com o sr. Gastão Ferreira Pinto Basto.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus pais o sr. Mario Pinto Basto e sua esposa e por parte do noivo a sr.^a D. Alice Pinto Basto Fernandes Marques e o sr. Visconde de Asseca.

Os noivos partiram no paquete «João Belo» para a Africa Oriental onde vão fixar residencia.

DE VIAGEM

De Rio de Mouros, regressou ao Porto, a sr.^a D. Alice Dulce Cortez.

Para Paredes, partiu do Porto, a sr.^a D. Eliza Lemos.

Ao Porto, regressou de Fafe, o sr. Marcolino de Freitas.

DOENTES

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, hospitalizaram-se a sr.^a D. Maria Laura Pereira e o sr. José Coelho.

Da mesma casa de saude retiraram-se em franca convalescencia a sr.^a D. Julieta Castro e o sr. João Constantino de Castro.

No Hospital de Jesus foram operados, com excelente resultado, os srs. Fernando de Miranda da Penha Costa e Antonio Trigo Moraes, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

Tiveram alta da mesma casa de saude as sras D. Maria Amélia Barros Agostinho, D. Julia Passalacqua e D. Maria Leonor F. da Trindade.

ANIVERSARIOS

Fazem ananah anos as sras: D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo, D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Isabel de Sousa Martins Peio Braga, D. Maria Ana Górgão Henriques, D. Margarida Luz da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Maria Ezilda de Castelbranco Pinto Basto, D. Nino Aisberg de Mendonça, e D. Maria José Quaresma.

E os srs.: Francisco Bressane Leite Perry e Alberto Reis.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70 Tel. 28903

DR. ARMANDO NARCISO

Clinica Medica

P. dos Restauradores, 48-1.º Telf. 21738

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Seguros de responsabilidade civil

SÃO CARLOS
TELEFONE DA FILIA EM LISBOA 2117

O maior de todos os exitos

MAURICE CHEVALIER

e Jeanette MacDonald em

Ama-me esta Noite

Gente e factos do cinema

Lilian Harvey a encantadora interprete de tantos filmes de exito, que foi na Europa a estrela maxima do velho Continente, encontra-se desde ha algumas semanas já, tal como Henri Garat, durante muito tempo seu «partenaire-attaché» nas versões francesas dos seus filmes, em Hollywood, sob um magnifico contrato da Fox, empresa que conseguiu rouba-la á Europa, á força de atraentes dolares.

Lilian, para o seu primeiro filme americano, primitivamente intitulado «His Majesty's Car», e agora crismado com o nome de «My Lips Betray» (*Meus labios tratam-me*) terá como seu «leading-man» John Boles, o interprete de «Rio Rita», de «Canção do Deserto», de «Os Filhos», etc.

Ramon Novarro, que para o seu ultimo filme, intitulado «Son Daughter» se viu obrigado a rapar completamente a cabeça, nele interpretando o papel dum joven chinês de rabicho, vai ser agora o interprete duma nova película que terá por titulo «The Man of the Nile».

Nele terá como «partenaires» Madge Evans, uma nova artista da Metro que está sendo muito utilizada, e Reginald Denny, o celebre comediante que no tempo do cinema silencioso teve grande popularidade, e que agora, com o fonocinema, não tem tido grandes oportunidades de aparecer na tela.

O circo, com a sua atmosfera curiosa e pitoresca, que tantas vezes tem sido transportado para o cinema, vai servir uma vez mais, de enquadramento a um novo filme americano, da Columbia. Intitula-se «About the Murder of a Circus Keen (*a proposito do assassino o duma vedeta de circo*)», e nele Adolphe Menjou interpretará a figura principal do filme — um detective.

Ruby Keeler, a mulher de Al. Jolson o famoso artista que foi uma das figuras mais preponderantes nos primeiros tempos do fonocinema, que é uma popular danarina, fez ha pouco a sua estreia no cinema no filme da Warner Bros. «Forty Second Street» onde é focado o ambiente dum grande teatro de revista americano. Em virtude da esplendida actuação por Ruby Keeler conseguida naquele filme, a Warner assinou com ela um contrato de longa duração.

CARTAZ

S. LUIZ — A's 15,30 e 21 — «Ama-me esta noite» «Matinée» ás 15 horas.
TIVOLI — A's 21 — «Sangue vermelho», «Matinée» ás 15 horas.
GINASIO — A's 21,30 — «Estreia do filme «Os 6 misteriosos», «Matinée» ás 15 horas.
CENTRAL — A's 21,30 — «Não quero saber quem és...», «Matinée» ás 15 horas.
CONDES — A's 21,15 — «Os Três Mosqueteiros», «Matinée» ás 15 horas.
OLIMPIA — Das 14,30 ás 24 — «O Deserto da Morte», «Mandrágora», «Casa Desfeita» e «Almas do outro Mundo».
CHIADO TERRASSE — A's 21 — «Uma canção, um beijo e uma mulher», «Matinée» ás 15 horas.
ROYAL — A's 21,30 — «Anny na escola» e «Na pista do ouro», «Matinée» ás 15 horas.
CAPITOLIO — A's 21 — Cinema e variedades, «Matinée» ás 15 horas.
ODEON — A's 21 — «A Grande Parada», «Matinée» ás 15 horas.
LYS — A's 21,30 — «Arsenio Lupin».
PALACIO — A's 21,30 — «A Grande Parada», «Matinée» ás 15 horas.
JARDIM-CINEMA — A's 21 — «Aventuras de Bufalo Bills».
PARIS-CINEMA — A's 21,15 — «A Féra da cidade» e «Amores de Diva».
EUROPA-CINEMA — A's 21 — «Codigo Penal» e «Precisa-se de um filho».
PALATINO — A's 21,30 — «Pamplinas milionario».
VOZ DO OPERARIO — (cine) — Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados «soirée».
PROMOTORA — A's 21,30 — «Pamplinas Milionario».
SALAO IDEAL — Rua do Loreto.
EDEN CINEMA — A's 20 e 22 — «Codigo Penal», A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.
CAMPOLIDE-CINEMA — A's 20,30 e 22,30 — «Frankenstein», A's segundas, quintas, sabados e domingos.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animais.

CONDES

Os Três Mosqueteiros

Um grande successo de écran. Um Filme que ninguém pode deixar de ver !...

PANO DE FERRO

O critico do «Daily Mail»

Faleceu em Londres um dos mais notaveis criticos teatraes ingleses: Alan Parsons.

Li por acaso a noticia, em meia duzia de linhas banais e anodinas, num jornal francês.

E' possivel que as varias agencias tenham comunicado o facto.

Confesso, no entanto, que me passou despercebido. E, não me era estranho o seu nome, ainda ha pouco estudado, com uma fina sensibilidade critica, em um livro italiano recentemente editado sobre teatro inglês.

Alan Parsons, filho de um pastor protestante, com uma rara cultura humanista adquirida primeiro no *Magdalen Collège*, e depois na Universidade de Oxford, onde se ligara de uma amizade fraternal com Geraldo Grenfell, o estranho poeta, filho de Lord Desborough, morto ha anos num desastre de aviação; dedicara-se havia uns 15 anos exclusivamente á critica teatral no *Daily Mail*.

Vinha, porém, de longe, a sua velha e fervida devoção pelo teatro. Poucos como ele conheciam tão eruditamente o teatro inglês desde a sua origem e nos seus menores detalhes. Era um dos mais notaveis exegetas modernos, de Shakespeare, sobre ter uma tão privilegiada memoria que lhe permitia saber de cor toda a obra do formidavel genio saxão.

Através da sua característica impassibilidade critica, havia um espirito naturalmente bondoso e simples, indulgente. Só não perdoava o mais pequeno deslize nos textos shakespearianos.

Conta-se até a este respeito um facto curioso. Casado com Viola Tree, filha de Herbert Tree, rival de Irving e a quem Eduardo VII nobilitara com um *str*, succedeu que o grande tragico teve um ligeiro lapso de memoria.

E logo, um dia, volvido Alan Parsons, num breve delicado reparo notara a omissão do verso.

Vem de ponto dizer, que as suas criticas, curtas como as de Henri Becque, eram no entanto duma lapidaria concisa e modelares no genero.

... Eis algumas breves notas sobre um dos mais notaveis criticos ingleses, falecido com pouco mais de quarenta anos de uma intensa vida de estudo, dedicado ás suas duas grandes paixões: as viagens e o teatro.

—Está assente a ida ao Brasil da Companhia Antonio Macedo que esteve no Politeama e presentemente trabalha com exito no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—Accentuam-se as melhoras da actriz Georgina Cordeiro, que ontem foi operada.

—Está tambem assente a ida ao Brasil em fins de Maio da Companhia Maria Matos.

—Regressou do Porto a actriz Maria Alvarez.

—Iniciam-se por estes dias, no teatro Maria Vitoria, os ensaios da opereta «As Lavadeiras» com que a Companhia Maria das Neves inaugurará a sua epoca naquele popular teatro.

O grande exito de S. Carlos

A peça «Os hospedes de D. Epifania», original do distinto escritor Vasco de Mendonça Alves, continua a levar a S. Carlos numeroso publico que aplaude com entusiasmo a espirotuosa comedia.

Pode afirmar-se que S. Carlos tem em cena a peça de maior exito de gargalhada, alem de ser a de mais fino espirito e de graça mais inconfinante.

Festas artisticas

A festa de Antonio Palma hoje na Avenida

Antonio Palma, um dos elementos mais valiosos da companhia Maria Matos faz hoje a sua festa artistica no Teatro Avenida.

A muita simpatia de que goza entre o publico seria já garantia para uma grande enchente, mas o espectáculo de hoje é ainda de molde a chamar a quele teatro uma grande affluencia.

Faz-se a reposição da famosa comedia em 3 actos, original de Chagas Roquette «O Senhor Roubado» que deve alcançar um exito como se duma *première* se tratasse.

O Avenida vai pois, estar hoje em festa.

A de Samwell Denis

Tudo se prepara para que a festa que este illustre actor realiza a 15 do corrente no «Avenida», revista um grande brilhantismo. *Samwell Deniy* interpretará, com as suas excellentes qualidades artisticas que fazem dele o unico no seu genero o protagonista da celebre peça «Arsenio Lupin», o galuno-gentleman, que Maurice Leblanc e François de Croisset celebrizaram.

Fechará o espectáculo um acto de homenagem promovido por uma comissão de distintos actores e escriptores.

CARTAZ

NACIONAL — A's 21,30 — «O homem das calças pardas», e a zarzuela «El baile de Luiz Alonso».
S. CARLOS — A's 21,30 — A comedia «Os hospedes de D. Epifania».
TRINDADE — Amanhã ás 20,30 e 22,30 — Estreia da revista «Las Leandras», pela Companhia Espanhola «Eslava de Madrid».
POLITEAMA — Amanhã ás 20,45 e 22,45 — estreia da opereta «A Viela dos Gatos».
AVENIDA — A's 21,30 — Recita do actor Antonio Palma com «O Senhor Roubado».
APOLO — A's 20,45 e 22,45 — A revista «Pé descalço».

TIVOLI
apresenta
Clara Bow
no filme da Fox
Sangue Vermelho
Uma nova Clara Bow!
Uma Clara Bow transfigurada num filme que se assemelha á historia da sua vida

S. CARLOS
HOJE, ás 21 e 30
A 12.ª representação da comedia
Os Hospedes da D. Epifania
O maior exito de gargalhada

TELHAS E TEJOLOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Sede — Rua do Arco do Cego, 88 LISBOA
Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra
DEPOSITO NO PORTO:
Rua do Almada, 249 a 253

Tubos «Sá»
nunca são CANUDOS

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

Table with columns for 'MEULOS', 'EFEC-TUADO', 'OFERTAS', 'Comprador', and 'Vendedor'. It lists various financial instruments like 'Divida int. fundada', 'Ações', 'Bancos', 'Seguros', 'Diversas', and 'Colonias'.

Table titled 'Comp. coloniais' with columns for 'C. Buzi 9/0 T. P.', 'F. F. do Brasil', and other financial data.

GARAGE TAVIRENSE, Lda - Tavira. Carreiras regulares e permanentes entre Cacilhas, Vila Real de Santo Antonio, Beja e Mertola.

BEBENDO SALUS (VIDAGO). Obtem-se uma boa digestão.

Divulgação colonial pelo cinema. Na proxima segunda-feira, 13, realiza-se na Sociedade «Voz do Operario» a 5.ª sessão de cinema de divulgação colonial da «seri», que a Agencia Geral das Colonias vem realizando.

MUSICA. Concertos em S. Carlos. No dia 12 realiza-se no Teatro de S. Carlos, o segundo concerto promovido pela Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

Companhia de Seguros Comercio e Industria SEGUROS DE AUTOMOVEIS. Dr. Antonio Pinto Franco de Castelo Branco, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Castelo Branco.

EDITAL. Faço saber que, em virtude da deliberação desta Comissão, ha-de ir a lanco com a maior publicidade na sala das suas sessões, pelas 15 horas do dia 25 do mês de Março, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

Dr. Antonio Pinto Franco de Castelo Branco, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Castelo Branco. Faço saber que, em virtude da deliberação desta Comissão, ha-de ir a lanco com a maior publicidade na sala das suas sessões, pelas 15 horas do dia 25 do mês de Março, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte: Fornecimento de 10 toneladas de chumbo em barra de primeira qualidade e 500 quilos de estopa alcatroada, devendo as propostas em carta fechada indicar a marca e grau de pureza do chumbo e vir acompanhadas de amostras da estopa.

Farmácias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmácias:

TURNO E. União, Estrada de Benfica, 502, Aguiar, Estrada de Benfica, 197, Matos, Carmide, Patuleia, Rua do Lumiar, 122, Figueiredo, Rua Filipe da Mata, 1, Freitas, R. Zóimo Pedroso (ao Póco do Bispo), 13, Pinto, R. de Xabregas, 63, Gonçalves, Av. da Republica, 58-D, Palma, Av. Duque de Avila, 25, Crespo, Rua Filipe Folque, 32, Costa, Largo de D. Estefania, Guerra, Rua Andrade, 32, Matos, Rua Alvaro Coutinho, 8, Ferrão, Rua da Mouraria, 12, Coelho, Largo do Campo de Santana, 11, Ribeiro, Largo das Olarias, 33, Branquinho, Rua de Sapadores, 87, Castelo, Rua Bartolomeu de Gusmão, 11, Cardoso, Rua dos Remedios, 18, Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolonia, 90, Liberal, Avenida da Liberdade, 219, Salutar, Rua Conde Redondo, 9, Almeida, Rua da Madalena, 134, Pires, Rua dos Fanqueiros, 126, Pasteur, Rua Nova do Almada, 71, Leirinha, Rua de S. Marçal, 100, Barcia, Rua do Loreto, 69, Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101, Vieira, Rua dos Poissis de S. Bento, 7, Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30, Esperança, Rua da Esperança, 234, Cesar, Rua Sara de Matos 102, Paiva & Parente, Rua de Santo Antonio, à Estrela, 130, Frazão, Rua Maria Pia, 514, Fragoso, Rua Ferreira Borges, 32, Lealdade, Rua do Oliv. 226, Azevedo, Rua Possidonio da Silva, 21, Costa, Rua dos Lusitadas, 32, Gonçalves, Rua Bartolomeu Dias, 63, Sousa, Calçada da Ajuda, 170.

FIXE A MARCA... Não sendo SALUS (VIDAGO) Não é a melhor agua mineral.

TRIBUNAIS Boa-Hora Julgamentos correcionais. Foram ontem julgados: Maria Carlot, ofensa á moral, 6 dias a 10\$00 e 150\$00; José Gomes Castanha, ofensas á moral, 20 dias a 12 e 150\$00; Dario Oliveira Pinto, ferimentos, 45 dias de prisão, 10 dias a 1\$00 e 300\$; Manuela Oliveira Pinto, ferimentos, 50 dias de prisão, 20 a 2\$00 e 300\$00; Benvinda de Jesus, ferimentos, 45 dias de prisão, 8 dias a 1\$00 e 150\$00; Antonio Joaquim Soares, ferimentos, 8 meses de prisão, 40 dias a 1\$00 e 450.00, entregue ao Governo; Artemisa Conceição Sousa, ferimentos, 20 dias de prisão, 5 dias a 1\$00 e 300\$00; Maria do Carmo Conceição, furto, 1 ano de prisão, 4 meses a 5\$00 e 300\$; Nicilio Walter, furto, 30 dias de prisão, 10 dias a 1\$00 e 300\$00; Carlos Veloso Salgado, abuso de confiança, 10 dias de prisão, 3 dias a 1\$00 e 150\$; Manuel Jesus Dourado, introdução em casa alheia, 45 dias de prisão e 100\$; Candido Almeida, injurias, 15 dias a 10\$00 e 120\$00; Celeste Vieira Lemos, Manuel Monteiro Lemos, Manuel Barrede, Manuel Ferreira Matoso, Ana de Jesus, Eduardo Baptista Feliciano, Rafael José Pinto Pessoa e Francisco Gonçalves, abolvidos.

Maritimo. No Tribunal Maritimo foram julgados: João Maria Pereira, furto, condenado em 8 dias de prisão e 180\$00 de multa; Severino Fernandes, furto, 8 dias de prisão e 180\$00 de multa e Antonio José, deserção, 10 dias de prisão e 200\$00 de multa.

A. GUERREIRO Cirurgião-Estomatologista pela Escola Dentaria de Paris. Tratamento preventivo da queda dos dentes na Diabetes e Sifilis. Dentaduras sem chapa, operações completamente insensíveis por anestesia especial. R. S. PAULO, 26, 2.º - TEL. 2 0974 English Spoken

Porque não instala ou moderniza a sua CASA DE BANHO Dirija-se a Julio Gomes Ferreira & C., Lda que lhe venderá tudo o que desejar A prestações RUA DA VITORIA, 82-88 Telefone 2 1361/2 LISBOA

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série. MINISTERIO DAS FINANÇAS—Decreto n.º 22.280 — Limita a 2.500 toneladas as quantidades de milho que até 31 de Julho do ano corrente poderá sair do distrito de Ponta Delgada. MINISTERIO DA GUERRA — Decreto n.º 22.281 — Revoga o decreto n.º 22.163, que aprova e manda pôr em execução o regulamento do Depósito Geral de Material de Aquartelamento. MINISTERIO DA MARINHA — Portaria n.º 7.541 — Manda passar ao estado de completo armamento o aviso de 2.ª classe Gonçalo Velho. MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES — Decreto n.º 22.282 — Fixa as normas de recrutamento de pessoal para o serviço da Junta Autonoma de Hidraulica Agricola.

Quereis dinheiro? JOGAI NO Gama Rua do Amparo, 51 — LISBOA Pelo correio mais \$80 para registro Sempre sortes grandes!

FINALMENTE... SALUS (VIDAGO) E' a melhor agua mineral. MARES — Dia 9. PREIAMAR: manhã, ás 1,20; tarde, ás 13,50. BAIXAMAR: manhã, ás 7,10; tarde, ás 19,15.

Azeite SAFIL Puro-de azitona de-primeira pressão. Azeite SAFIL

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES. 26.º Aditamento á Tarifa especial n.º 1—Grande velocidade, em vigor nas linhas do Sul e Sueste. A partir de 10 de Março de 1933, a condição 3.ª do Capitulo IX (generos frescos) desta tarifa, passa a ter a seguinte redacção: «3.ª—As taras (caixas, canastras, cestos, pigos e sacos) vazias que tenham sido utilizadas para os transportes previstos nos §§ 1.º e 2.º, é applicavel para a sua devolução em grande velocidade o preço estabelecido no referido § 2.º, desde que o trajecto a percorrer pelas taras vazias seja o mesmo, mas em sentido inverso, do efectuado pela remessa em cheio. «Para ser applicado este preço é necessaria a apresentação da carta de porte de remessa em cheio. Lisboa, 2 de Março de 1933. O director geral da Companhia.—Lima Henriques.

CAMINHOS DO FERRO PORTUGUESES. Aviso ao publico (37.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 246) Apeadeiro de Litem. No dia 5 de Março de 1933 é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o apeadeiro de Litem, situado ao quilometro 155,674 da linha do Norte, entre as estações de Albergaria e Vermoil. Por este motivo, a comecar na mesma data, passam a ter paragem de 30 segundos no citado apeadeiro os seguintes comboios: Comboios ascendentes—Comboio n.º 11, Partida, 6-38, Comboio n.º 27, Partida, 9-03. Comboios descendentes—Comboio n.º 12, Partida, 19-56, Comboio n.º 28, Partida, 17-43. Este apeadeiro não vende bilhetes, sendo as cobranças feitas em transito pelo preço correspondente á estação anterior ou imediata, conforme se trate de procedencia ou destino, respectivamente. Lisboa, 1 de Março de 1933. O director geral da Companhia.—Lima Henriques.

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se de Santa Francisca Romana, Viuva. Foi casada durante 40 anos, nunca se registando a mais leve divergencia, por que a boa Santa só possuia uma vontade: a de seu esposo. Para lhe obedecer até abandonava os exercicios de piedade. «Era — acentuava — Ela — deixar a Deus por Deus». Via sempre a seu lado o Anjo da Guarda, que velava pelos seus actos e se emvergonhava quando, porventura, cometia pequenas faltas involuntarias. Faleceu viuva, como um verdadeiro modelo de virtudes. Missa «Cognovi», com «Gloria», 2.ª oração e ultimo Evangelho da Féria, Rito duplex, paramentos brancos. Ou missa da Féria, sem «Gloria», nem «Credo», 2.ª oração da festa, etc., paramentos roxos. Este mês é consagrado ao Patriarca S. José. LAUSPERENNE — Passa da igreja paroquial de S. Vicente para a capela da Senhora do Monte do Carmo (Rua do Sol, ao Rato), por intenção dos srs. Duques de Palmela. ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa. Carmo, ao Rato, ás 11, festa da exposição, executada pelos alunos das Oficinas de S. José; ás 18, Adoração, S. Vicente, ás 11,30, festa da reposição, cantando os alunos do Recreatorio Paroquial, «Primos», procissão e benção. Graça, ás 17, cerimonia, de lavagem e investidura da nova tunica á devota imagem do Senhor dos Passos, presidido ao acto o sr. Cardial Patriarca. Em seguida será transportado o andor para a capela-mór, sendo nessa ocasião cantado o «Miserere», por cantores da capela da Sé Cathedral. S. Jorge (Arroios), ás 9, conclusão do Retiro Espiritual, com sermão pelo rev. dr. Martins Pontes. Encarnação, ás 9, missa, por musica, pela conversão dos pecadores da parochia e pelas familias dos presentes. Em seguida Via Sacra; ás 14,30, doutrina preparatoria para a comunhão de Quinta-feira Maior. S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração Mental e benção. Indulgencia Plenaria para os devotos que visitarem o templo durante o dia. S. Domingos, ás 21, conferencia quaresmal pelo dominicano rev. Vicente Moreira. TERÇO DO ROSARIO — S. Francisco (a Jesus), ás 17; Anjos, ás 17,30; Encarnação, ás 18; Corpo Santo, ás 19; S. Vicente, ás 20; S. Domingos, ás 20,45. MÉS DE S. JOSÉ — A's 9, S. José (freguesia), Chagas e Encarnação; ás 9,30, Socorro e S. Nicolau; ás 18, Conceição (Nova); ás 19,15, Corpo Santo; ás 20,15, S. Vicente. NOVOS CONEGOS DA SÉ Acabam de ser nomeados pela Santa Sé para as ultimas vagas existentes nos Capitulares da Cathedral da Sé de Lisboa, os seguintes sacerdotes: Monsenhor Gustavo Couto, Prelado domestico, antigo missionario, governador e administrador da Prelazia de Mocambique, escritor, conferencista e colonial muito distinto; beneficiado José Ferreira Governo, missionario, conhecido prégador apostolico e filantropico fundador do Asilo das Velhinhas, em Palhavá, actualmente instalado num antigo convento de Carmide; e o antigo prior da freguesia dos Anjos, rev. Antonio Rodrigues Soares, fundador da capela do Coração de Jesus, na Rua Renato Baptista. Fica, portanto, constituído o côro por 22 conegos, 12 beneficiados, 2 capelães, 2 mestres de cerimonias, 1 tesoureiro e 1 fabriqueiro. Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ANUNCIO. Faz-se publico que, no dia 14 do corrente, pelas 14 horas e trinta minutos, se procederá ao sortido das obrigações da 1.ª série, Mirandela-Viseu, na Sede da Companhia, Avenida Liberdade N.º 18-30. Lisboa, 6 de Março de 1933. O ADMINISTRADOR-DELEGADO Pedro Joyce Diniz. O «DIARIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — — na sua sucursal — PETROLE HAHN CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

A crise norte-americana

(Continuação da página central)

Uma grande parte das dificuldades dos Bancos provém dos factos que apontei. E é de notar que o início da crise bancaria se deu em Michigan que é a grande zona produtora de trigo. As exportações de trigo têm vindo declinando consideravelmente; baixaram de 61. % em 1928 para 12. % em 1932

O sistema bancario dos Estados Unidos

— E provém sómente dos factos apontados por v. ex.ª a crise actual? — Nac. Concorreu para isso tambem o facto de o sistema bancario ser extremamente deficiente naquele grande pais. A Banca está extremamente disseminada por toda a União, havendo muitos milhares de pequenos Bancos em virtude de ser legalmente proibido na maior parte dos Estados o estabelecimento de filiais dos grandes Bancos de Nova York e outras cidades.

O sistema inglês, muito mais racional, tenta a concentração dos recursos monetarios do pais em poucas instituições financeiras que, por esse facto, adquiriram estabilidade posta á prova ainda recentemente quando do abandono do estalão ouro. Os cinco grandes Bancos, os *five big*, representam a finança britânica e pode dizer-se que transaccionam a maior parte dos negocios ingleses.

Na America uma infinidade de estabelecimentos bancarios, com pequeno capital, faz concorrência nos grandes centros e no campo.

Eram 18.794 em 30 de Setembro passado, tendo atingido o numero de 24.630 em fins de 1929.

Não resistem ao abalo inesperado, encerram as Caixas com a mesma facilidade com que abrem as portas.

— E quais as consequências? — As seguintes: Em 1932 a Reconstruction Finance Corporation, fundada para acudir á situação perigosa da Banca, emprestou-lhes 600 milhões de dolares. Mas apesar disso 1.453 Bancos com depositos no valor de 750 milhões de dolares fecharam as portas. Em 1931, tinham suspendido pagamentos 2.298 Bancos com 1.692 milhões de depositos.

E é evidente que o publico tem razão para apreensões e tal se verifica no decréscimo de depositos que nos três ultimos anos desceram de 55 para 42 bilhões de dolares.

A vida economica norte-americana

— No entanto, apesar de tudo quan-

REFRIGERANTES

Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espumoso, pirolitos, gazozes, etc. Formulas tecnicas. Preços em conta. Importação directa. Pedidos ao representante.

M. C. Esteves — Rua, 44.º, 1.º — LISBOA

A Camara Municipal de Lisboa

é dispensada de algumas obrigações sobre expropriações por utilidade publica

O sr. ministro do Interior assinou um decreto prorrogando até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo do artigo 1.º do decreto n.º 14.670, de 2 de Dezembro de 1927, que dispensa a Camara Municipal de Lisboa, durante um ano, das obrigações consignadas nas leis de regulamentos de expropriação ou de simples aquisição por utilidade publica, no que respecta á indemnização ou forma de pagamento de predios necessarios tanto para alinhamentos como para novos arruamentos e suas faixas marginaes, ou ainda para construção ou edificações de utilidade municipal quando por acordo com os proprietarios dos mesmos predios e com os seus inquilinos comerciais ou industriais delibera por unanimidade de votos trocar os respectivos predios particulares por terrenos municipais na totalidade ou em parte do computo do preço daqueles.

Deportados politicos

Pelo Ministerio do Interior é hoje enviada aos das Colonias e da Marinha lista dos deportados politicos, annunciados que se encontram em Timor, a fim de se promover o seu regresso á Metropole.

Interesses locais

(Continuação da 8.ª página)

«Viva o senhor major Gaspar Ferreira.»
«Viva o «Diário de Noticias.»
«Viva a instrução popular.»

Findos os aplausos que mereceram as palavras cheias de elevação do dr. Arlindo Vicente, falou o sr. Tavares de Castro. Breve e sucinto nas suas afirmações, manifestou uma alta fé nacionalista, um grande entusiasmo pelos destinos de Portugal, entregou á competência e ao patriotismo do Governo da Ditadura. Fez um vibrante elogio do sr. governador civil a quem agradeceu a visita e os inestimaveis beneficios que tem alcançado para o concelho de Oliveira do Bairro.

Terminou soltando «vivas» aos srs. Presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar e major Gaapar Ferreira, cujos nomes foram entusiasticamente vitorizados.

Usou ainda da palavra o sr. Antonio Maria Varregoso, digno inspector-chefe da Região Escolar, que referiu á a atenção que tem merecido ao Governo o problema da instrução popular, prometeu todo o auxilio ao seu alcance na realização das obras da escola e agradeceu as referencias do sr. dr. Arlindo Vicente.

Por ultimo falou o sr. major Gaspar Ferreira, que agradeceu mais uma vez as gentilezas com que o haviam distinguido e as palavras de elogio do sr. dr. Arlindo Vicente, cujo brilhante discurso aprecia com palavras de muito louvor.

Volta a proferir interessantes e judiciosas considerações politicas, manifestando a sua concordancia com o conceito daquele artista sobre a liberdade, e tem esta frase a proposito da Ditadura:

— Ditadura Nacional, na propria significação das palavras, quer dizer ditadura da Nação, ditadura para o interesse de todos.

Acaba repetindo que tomará todo o interesse na consecução de subsidio para as obras da escola e que usará toda a sua influencia intercedendo no sentido de ser instalada no Troviscal, no mais curto espaço de tempo que seja possivel, a cabina telefonica.

Bebe, por fim, pelo povo do Troviscal.

Mais uma vez o sr. major Gaspar Ferreira é muito ovacionado, ouvindo-se «vivas» á Ditadura, ao sr. dr. Oliveira Salazar, governador civil, etc.

A partida do sr. major Gaspar Ferreira, o imenso povo expande novamente o seu agradecimento e entusiasmo, repetindo as suas vibrantes manifestações.

Os industriais de padaria do Norte e a pesagem do pão

O sub-secretario do Estado da Agricultura recebeu ontem uma comissão delegada da Associação de Classe dos Industriais de Padaria do Norte que lhe foi pedir que fosse estudada a possibilidade de se modificar a legislação, no que diz respeito á pesagem de pão estabelecida pelo decreto 18.820, alegando os usos tradicionais naquela região.

O sr. dr. José Penha Garcia prometeu transmitir o pedido ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

ELECTRICOS

Pedem-nos que chamemos a atenção da Carris para o deminuto numero de carros em circulação na linha Gomes Freire (Santa Marta)-Rossio, a partir das 19 horas, que é quando a afluência de publico é maior.

Aqui formulamos o pedido, certos de que ele será atendido na medida do possivel.

Avenida Cacilhas-Trafaria

Reunem-se hoje na Camara Municipal de Almada, todas as forças vivas do distrito de Setubal, para estudar a melhor forma de realização da avenida Cacilhas-Trafaria.

Interesses de Alenquer

Uma comissão de Alenquer acompanhada do sr. governador civil do Lisboa avistou-se ontem com o sr. ministro do Interior a quem pediu que uma parte da freguesia de Vila Verde dos Francos que foi anexada á freguesia do Vilar do concelho do Cadaval, volte á sua primitiva situação, e esteve no Ministerio das Obras Publicas e agradecer os melhoramentos que lhe têm sido concedidos.

DO PORTO

Dr. Domingos Moreira

PORTO, 8.—No rapido da tarde, seguiu hoje para a capital, o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito, que ali vai tratar de assuntos de certa importancia para o distrito.

No Governo Civil

Conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, os srs. Juiz Campilho, da Auditoria Administrativa; dr. Agostinho do Rego e José da Fonseca Menéres, vice-presidente da Associação Commercial do Porto.

Apresentaram cumprimentos os sr. conselheiro de Espanha e padre Antonio secretario do Bispo do Porto.

1.º Centenario de Martins Sarmiento—A sua comemoração na Universidade do Porto

Passa hoje o 1.º centenario do nascimento de Martins Sarmiento, o glorioso vimaranense e insigne arqueologo.

A importante colectividade de Guimarães, que o tem como seu patrono, comemora em breve, a data que hoje passa, com brilhantissimas festas e um numero «in memoriam», colaborado por muitos dos principais cientistas nacionais e estrangeiros.

A Universidade do Porto, querendo-se associar, promove uma sessão solene, que comó noticiámos, se realiza esta noite pelas 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Engenharia.

Nela usará da palavra sobre a «obra e vida de Martins Sarmiento», o eminente professor e antropologista, sr. dr. Antonio A. Mendes Correia, director da Faculdade de Ciencias.

Para esta sessão, que é publica, foram eviados pela Rectoria convites ás autoridades e principais colectividades cidadinas.

A entrada para o edificio da Universidade faz-se, por motivo de obras, pela porta sul, isto é, do lado do jardim João Chagas.

O desemprego e os melhoramentos rurais

A Camara de Vila Nova de Gaia enviou ao Commissariado do Desemprego, de harmonia com os decretos sobre melhoramentos rurais e fundo de desemprego, os projectos para inicio e conclusão de varias obras de grande necessidade para aquele concelho.

O Municipio de Gaia, intercedeu junto do Governo para que estas obras tenham viabilidade, aconrendo, desta maneira, á crise do desemprego no concelho.

Exposição de caricaturas em Vigo

Por ocasião da Semana Portuguesa em Vigo, vai efectuar-se uma exposição de caricaturas luso-hispanica, na qual participarão entre outros, os ha-

AERONAUTICA

O sr. ministro da Marinha autorizou o capitão-tenente piloto aviador sr. Ortins Betencourt, a ir ao estrangeiro em missão de estudo, comissionado pelo Conselho Nacional do Ar, para onde parte brevemente.

CARTA DE PARIS

(Continuação da 3.ª página)

De resto, é logico, é natural, que assim seja.

Os socialistas, se eram já uns tolerados do Pais, se estavam já numa situação falsissima, estão agora muito piores. Eles são os grandes vencidos da batalha do duodecimo provisório. Tinham pedido uma redução dum milhão e meio sobre as despesas militares e tiveram de contentar-se apenas com um terço.

Na questão das contas correntes dos bancos, da nacionalização dos seguros da importação dos petroleos, etc., os socialistas foram vencidos.

Perante esta capitulação rotunda, os conservadores não devem querer desistir da luta anti-cartelista.

Os socialistas estão neste momento nas mãos do sr. Daladier, que fará tudo quanto lhe aprover, neste momento, pondo e dispondo dos socialistas.

Resta agora saber como responderá a Nação que já venceu os socialistas, ao Ministerio qua ela tem, tambem, o maior interesse em bater.

O acolhimento ao empréstimo será uma resposta definitiva.

PAUL BRISSOT

beis artistas srs. Carlos Carneiro, Cruz Caldas e Fernando Lacerda, nomes bem conhecidos nesta cidade e que saberão honrar o nome português na referida exposição. Estes srs. enviarão já a sua adesão ao delegado da Semana Portuguesa, no Porto, sendo esperadas outras adesões dentro de breves dias.

Apreensão de publicações atentorias da moral

Pelas duas brigadas policiaes incumbidas de estabelecer a fiscalização sobre a venda de determinadas publicações, especialmente de caracter pornografico.

Foram apreendidas nalgumas tabacarias illustrações estrangeiras, tendo sido preso tambem por esse facto, o importador Antonio Ferreira de Vasconcelos Junior, proprietario da tabacaria do «hall» da Estação de São Bento.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entraram os vapores noruegueses «Sink», de Tyne; ingleses «Gower» de Cardiff; «Belting», de Port Tabor; «Endymion», de Glasgow; «Darino», de Londres; noruegueses «Tejo», de Lisboa; alemão «Lahrtack», de Vigo; portugueses «Pero de Alenquer»; «Ibo», de Leixões, os três primeiros com carvão, e os restantes com carga diversa.

Sairam o vapor sueco «Orn», para Lisboa, com bacalhau; rebocador português «Record», idem, conduzindo a reboque o batelão «Vega»; e as canhoneiras «Diu», para o alto mar, e a «Damão», para o Algarve, via Leixões.

No porto de Leixões entrou o vapor sueco «Scandinavia», de Cadiz, com carga diversa. Sairam os vapores portugueses «Malange», para Hamburgo; «Ibo» e «Pero de Alenquer», com carga diversa.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 9

Teatro Sá da Bandeira — «Desculpas, ó Cactano».

Teatro Carlos Alberto — «Areias de Portugal».

Teatro Rivoli — «Feticção...»

S. João Cine — «A Frente Invisivel».

Salão Jardim da Trindade — «A Corteza».

Salão Olimpia — «Recital de canto por Konstantino Sadko» e «Um sonho dourado».

Salão da Batalha — «O Homem que meteu».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Associação Industrial Portuguesa

Aprovou ontem em assembleia os novos estatutos

Sob a presidencia do sr. Cesar Silva Azevedo e secretariados pelos srs. Antonio Correia Gonçalves e Guilherme Salgado, prosseguiu ontem a assembleia geral da Associação Industrial Portuguesa para aprovação dos novos estatutos.

Aberta a sessão iniciou-se a discussão pelo artigo 31.º até ao artigo 61.º o numero que se compõe os novos estatutos, que foram aprovados.

Usaram da palavra sobre varias alterações que os artigos 31.º, 33.º, 37.º, 38.º, 43.º, 46.º, 50.º, 56.º e 61.º sofreram os srs. Santos Mendonça, Sebastião Silva, Anibal Tavares, Augusto Tavares, Rodrigues Simões, Ribeiro da Cunha, Santos Mendonça, José Maria Alvares, presidente da direcção, dr. Cortez Pinto etc.

Antes de ser encerrada a sessão foi aprovada uma proposta por aclamação á mesa da assembleia, pela forma como dirigiu os trabalhos, e lido uma exposição sobre uma fabrica de mosaicos, não podendo ser posta á discussão, em virtude da hora já ir adiantada.

A nova assembleia será oportunamente marcada.

Entrada nos Cemiterios

É absolutamente destituída de fundamento a noticia que circulou de que seja cobrada qualquer taxa de entrada nos Cemiterios Municipais ás pessoas que vão acompanhar enterras ou visitar as jazidas ali existentes.

ULTIMAS NOTICIAS

CARTA DE COIMBRA

Festa de Arte

COIMBRA, 8.—Tem lugar na próxima sexta-feira num teatro desta cidade, um interessante serão de Arte, promovido pela Academia de Musica de Coimbra, que assim tenciona celebrar o quarto ano da sua fundação.

O programa que é interessante, está despertando o mais vivo interesse.

Reclamação

Os engraxadores vão fazer uma reclamação junto ao illustre chefe do distrito sr. dr. Moura Relvas, a fim de ser respeitado o horario de trabalho.

Socorros urgentes

AO posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi receber tratamento José Ribeiro, de 50 anos, casado, pedreiro, de Santo Antonio dos Olivais, com virtude de escoriações na mão direita.

Universidade Livre

Realiza amanhã, no Ateneu Commercial, uma conferencia, o sr. tenente Nuno Beja, subordinada ao tema «Algumas palavras a respeito da Republica do Equador».

Doente

Encontra-se bastante doente o menino Paulo, filhinho estremecido do illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, a quem desejamos o seu rapido restabelecimento.—C.

O crime da Portela do Gato

COIMBRA, 8.—Ficou esta manhã concluido o volumoso processo do criminoso Antonio de Oliveira Lemos, que assassinou seu primo, o africanista Jorge de Aguiar, conforme é do conhecimento dos nossos leitores.

Cerca das 14 horas chegou ao Governo Civil, um automovel que recolheu o criminoso, acompanhado dos agentes da P. I. C., Santos Junior e Alexandre Rodrigues da Silva, o qual se pôs imediatamente em marcha.

O assassino, para que não o vissem cobria o rosto com um lenço.

Aqueles agentes eram portadores do respectivo processo bem como de varios volumes que continham todos os instrumentos para fazer o esgarçamento do cadaver.

O criminoso fica aguardando na cadeia de Santa Cruz o dia do julgamento.

Contrabando de café verde

Foram apreendidos na fronteira Marvão-Valencia, pelos «carabineiros» oitocentos e vinte sacos

VALENCIA DE ALCANTARA, 8.—Na madrugada de hoje quando trinta individuos carregados com sacos de café verde tentavam passar na fronteira portuguesa, em plena serra, foram surpreendidos por uma patrulha composta por um cabo e seis «carabineiros», pertencentes ao posto fiscal de Cito, proximo de Valencia de Alcantara.

Os contrabandistas ao serem surpreendidos pela patrulha abandonaram precipitadamente os sacos com café, para assim poderem fugir melhor, sendo ainda perseguidos durante algum tempo pela patrulha que não conseguiu deitar-lhes a mão.

Os sacos somam um total de 820 e foram apreendidos pelos «carabineiros».—United Press

A guerra no Oriente

Não se confirma a tomada da cidade de Kupci Kow

PEQUIM, 8.—Noticias recebidas de Kupci Kow, ás 16 horas dizem que a cidade não foi ainda occupada pelos japoneses que a bombardeiam pela via aerea.—Havas.

Tang-You-Lin foi preso

PEQUIM, 8.—Os meios officiais chineses declaram que o general Tang-You-Lin foi de facto preso, mas não confirmam as informações japonesas sobre a sua negociação.

PELO ESTADO NOVO

UMA GRANDE SESSÃO DE PROPAGANDA

em que discursaram os srs. tenente Assis Gonçalves, dr. Henrique Cabrita, dr. Caetano de Oliveira e Joaquim Lança

O sr. governador civil de Lisboa denunciou uma manobra traiçoeira dos inimigos da Ditadura Nacional

A comissão parochial da U. N. na freguesia de S. Nicolau, promoveu ontem uma sessão de propaganda, que se realizou pelas 22 horas, na sala das sessões da Junta de Freguesia, á rua dos Douradores.

Foram oradores nessa sessão os srs. tenente Assis Gonçalves, secretario do sr. ministro das Finanças; dr. Henrique Cabrita, secretario do sr. ministro da Justiça; o sr. dr. Caetano de Oliveira, componente da Junta Geral do Distrito de Lisboa e o sr. Joaquim Lança.

Ao acto presidiu o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil da capital, ladeado pelos srs. Damin Martins e Carlos Augusto Pereira da Silva.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. governador civil.

Disse em breves frases, que saudava em primeiro lugar o sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. ministro do Interior, e, por ultimo, toda a assistencia.

Acentuou que nenhum dos amigos da situação se deve deixar levar por uma campanha politica traiçoeira, desenhada há poucas horas, e que pretende que todos os electores, no dia 19, ponham a palavra «Não», nas suas listas reprovando, assim, a nova Constituição Política da Republica. Não para pôr em cheque o Governo—dizem eles—mas porque estamos muito bem assim, em Ditadura.

Ha, pois, que votar em massa, na Constituição Nova—disse o sr. governador civil.

E concluiu por apresentar os oradores—recebidos desde logo por uma grande ovação.

O sr. tenente Assis Gonçalves começou por assinalar que uma grande parte dos portugueses se julga destinada a salvar a Patria.

Citou as varias formas como estes salvadores dão sinal de si.

Falou dos que lá fora apunham a honra da propria Patria, de outros que pulam pelos cafés, gritando—quando surge qualquer homem bom nas cadeiras da governação publica—que não tem o genio de Lenine, nem a energia de Rousseau.

E declarou: —Deixemos, no entanto, falar os desvaireados.

Unamo-nos, um por todos e todos pela Patria!

Prosseguindo, acentuou que chegámos ao momento psicologico de dar Portugal a todos os portugueses; que é necessario dizer ao Mundo, como dissémos outrora, na epoca das descobertas, que ressurgimos outra vez. (Fortes aplausos da assistencia).

Referiu-se, depois, ao perigo que nos vem do antigo Imperio do tzar.

—Não ha nem pôde haver—acrescenta o orador—uma politica de Coimbra, ou uma politica de Lisboa; uma politica nacional-sindicalista, nem uma politica monarchica, uma politica de partidos, nem uma politica de fracções.

«Só uma politica pôde existir—a da União Nacional.

«Nada de partidos que querem dizer parcelas—e que deram o quadro desolador do passado.»

«Nós queremos que todos os portugueses escutem a vós da sua consciencia e se unam, ajudando os novos de vontade, para conseguir um Portugal mais forte.» Muitos aplausos e vivas.

«A nossa Ditadura tem sido—dizem-no os jornalistas de todo o Mundo—a mais clemente e tolerante de todas quantas têm existido «á face da terra».

«E para se conseguir uma Patria Nova, forte e unificada, dando a Portugal toda a energia dos portugueses, é necessario contar com toda a nossa propria energia, fé e entusiasmo. Temos que ser os primeiros, para isso

a ser tolerantes para com os nossos adversarios.

Digamos aos catholicos que venham sem confundir religião com politica; digamos aos monarchicos que venham, mas pondo de parte as suas ideologias passadas; digamos aos republicanos que venham, mas sem subservencias de antigos partidarios.

Outras frases: «Dentro de um lar cabe bem uma familia. Sob o ceu de Portugal cabem perfeitamente todos os portugueses». (Apoiados).

E depois de recordar o passado, debruçado—diz o orador—sobre a janela do porvir, faz a interrogação se valerá a pena dar o apoio á nova falange valorosa e nacionalista, pondo a equação á consciencia de todos os portugueses.

—Se valer a pena dar esse esforço—concluiu—votar na nova Constituição Política da Republica de Portugal.

Quando terminou a sua breve e interessante palestra o sr. tenente Assis Gonçalves, foi delirantemente aplaudido.

O sr. dr. Henrique Cabrita falou a seguir.

Logo de inicio referiu-se á campanha surda, citada pelo sr. governador civil—expos os motivos dessa campanha que atacou entre apoiados calorosos da assistencia—propondo á assembleia que podendo votar sem acrescentar uma só palavra áquellas que a lista contem, o façam, no entanto como resposta digna a essa campanha de insidia e de intriga, com a palavra—«sim!» (Muitos aplausos).

E entrou na analise da nova Constituição, pondo em confronto as diferenças que ela representa e as vantagens que traz, sobre as constituições anteriores, quer monarchicas, quer a republicana de 1911.

Analizou a situação das nações estrangeiras, em face da crise mundial e que ás maiores potencias avassalou angustiosamente.

Leu numeros elucidativos, dessa crise, referindo-se ás baixas de exportação na Alemanha, Italia, França, Belgica, etc. E acrescentou que Portugal se collocou, nesse capitulo, fora do ciclo da crise, pois enquanto as baixas de exportação em todos os paises de 1931-1932, foi de trinta e dois por cento, entre nós notou-se uma baixa de dois por cento apenas.

Pelas constituições liberais portuguesas, que o novo documento anula, criou-se—disse o sr. dr. Henrique Cabrita—um novo homem que não era o continuador das gloriosas tradições dos portugueses de outrora.

Descreveu as consequências ruins para o Pais—tais como a crise dos partidos, crise economica, luta de classes, ilegalidades, desordens, crise de autoridade, crise do parlamentarismo e toda uma vasta serie de deficiencias e anomalias que citou.

Declarou que o Estado deve representar a Nação tal como ela é, com todas as suas forças vitais e energias.

E acrescentou que sendo a constituição a organização formal da politica de um Estado, por isso o diploma juridico do Estado Novo, que vai ser volado agora era necessario. Ele é a continuação e consolidação da propria Ditadura Nacional—disse. O nacionalismo português que é ao mesmo tempo tradicionalismo e revolucionario—continuou—aproveita o passado no que ele tem de bom e antecipa-se agora talvez, ao proprio futuro.

Peia nova Constituição abre-se na Historia de Portugal um novo ciclo de prosperidades.

E depois de um largo espaço em que o orador foi interrompido por largos aplausos:

«O problema financeiro está resol-

vido. O sr. dr. Oliveira Salazar, em cinco anos, realizou uma obra formidavel. (Muitos apoiados).

Havendo as bases materiais, chegou o momento de alicerçar a obra politica.

E assim—concluiu o orador—não digo os amigos da Ditadura, mas todos os portugueses de boa fé, conscientemente deverão ir ás urnas no dia 19, dizendo «Sim!».

Aplausos delirantes, prolongados, ao illustre conferencista.

O sr. dr. Caetano de Oliveira iniciou a palestra com uma serie de considerações filosoficas acerca da evolução constante dos povos e das ideias, da luta mais constante ainda entre o bem e o mal, luta vinda pelos seculos fora e em que os homens desvaireadamente se lançaram uns contra os outros.

Exprimiui em termos eloquentes, como surgiu o seculo actual, cheio de erroneas teorias filosoficas e de principios de moral dissolvente.

Focou a guerra com os seus horrores e com o egoismo tremendo e liberalista dos novos rios.

Acrescentou, seguidamente, que a Nova Constituição tem como base, o principio cristianismo, que se contem na biblica: amai-vos uns aos outros.

Disse ainda que Portugal foi grande, no passado, quando tinha bem enraizados os principios do cristianismo, da familia, do municipio.

Por isso a Constituição Nova, obra admiravel de um Homem, superiormente inteligente, do salvador da Patria, do sr. dr. Oliveira Salazar—tem como base esses principios.

Fez ainda outras considerações acerca do novo estatuto nacional, muito applaudidas pela assistencia, demonstrando que ele representa a expressão exacta dos superiores interesses nacionais.

Novos aplausos se seguiram, calorosos, vibrantes, e entusiasticos, especialmente quando evocou a figura do sr. dr. Oliveira Salazar.

A encerrar a serie notavel das palestras falou o sr. Joaquim Lança.

Alguns topicos, apenas, dessa verdadeira lição:

«Somos um exercito e temos uma doutrina—disse o sr. governador civil de Setubal, parafraseando a passagem de um discurso do sr. dr. Salazar.

«Exercito disciplinado, valente e decidido, unido pelos bem comum em torno da bandeira da Patria».

E depois de se referir ao Chefe que mantem uma severa disciplina em todas as unidades ideologicas desse exercito; declarou que a Guerra havia trazido consigo problemas tremendos e complexos, em que o homem pergunta a si proprio se deve prosseguir na sua vida, caminhando isolado ou associado na grande colectividade que é a Patria.

As proprias circunstancias de pos-guerra determinam que ele opte, francamente, pela ultima formula—formula que se substancia o estatuto organico do Estado Novo.

Prosseguindo, o orador demonstrou acaladamente a necessidade do Estado corporativo, do Estado forte, em que o Presidente da Republica é imposto pela consciencia colectiva e que o Poder Executivo é collocado acima das manobras do Parlamento.

E depois, a proposito do fantasma tremendo da Guerra, o sr. Joaquim Lança focou o cuidado que o Governo da Ditadura Nacional tem posto na defesa do patrimonio nacional.

Falando da nossa Marinha de Guerra, fez o elogio da obra da Ditadura na sua reconstrução.

Ainda sobre Estado Novo frisou que o seu estatuto juridico está feito de forma a que se não degladiem os diferentes ramos de onde irradia a vitalidade do Pais.

Falou na protecção a dispensar ás classes trabalhadoras, nesse estatuto.

Os difamadores do Vinho do Porto

PORTO, 8.—Do sr. Amandio Queiroz, illustre inspector da fiscalização da casa do Douro no Entreposto de Gaia recebemos o seguinte telegrama:

«Para responder caluniosa infamante campanha recentemente levantada Paris contra Vinho Porto maior riqueza nacional ofereço seguinte nota acabo fazer expedir imprensa nacional grande circulação. Em 15 Julho 1932 ordenci prova oficial todo Vinho Porto existente Entreposto Gaia. Desta data até 5 Dezembro mesmo ano provados 87.368.592 litros. Condenados queima improprios comerciar como Vinho Porto 162.000 litros. Apreendidos provisoriamente para concertar ficando depois concerto condições commerciar 180.000 litros. De 5 de Dezembro para cá nenhum vinho generoso Porto, entra Entreposto Gaia vindo Douro ou, é exportado sem ser pesado, provado, Camara Provadores funciona permanentemente cinco provadores. Produção região Douro Vinho Porto delimitação Forrester media anual 160.000 pipas Beneficiação actual tipo Porto 80.000 pipas incluindo aguardente restante proprio preparação Vinho Porto fica tipo Virgem Douro consumo região e Entreposto Gaia falta mercado importador como generoso».

As calunias dos senhores de Banyuls vão merecer dentro em pouco o correctivo dos tribunais franceses, pois queremos acreditar que... ainda fra juizes em Paris. A audacia dos caluniadores correspondeu já com toda a energia a acção dos organismos a quem está confida a defesa do nosso mais precioso produto de importação.

E encerrou o seu magistral discurso focando a previsão mais uma vez demonstrada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, quando do abandono do estalão-ouro, pela Inglaterra.

O sr. dr. Salazar previu a hecatombe que agora se observa na America do Norte, não amarrando a sorte do escudo á do dolar.

De uma estatistica publicada num jornal estrangeiro extraiu numeros deveras elucidativos e pelos quais se verifica que num só ano faliram—no pais do ouro—11.000 Bancos e em uma semana foi aumentada a circulação fiduciaria em 270 milhões de libras.

Apontou o exemplo do Presidente Roosevelt que para salvar o grande pais americano não hesitará—já o disse—em governar em Ditadura.

Concluiu o sr. Joaquim Lança por exortar todos os portugueses a unir-se em volta do Estado Novo, a fim de evitar a tirania, a tirania mais feroz que resulta da desordem.

Entre «vivas» entusiasticos e aplausos encerrou-se a sessão.

A reunião de hoje na sede da Comissão Municipal

Realiza-se hoje pelas 21 horas e meia, na sala das sessões da comissão municipal da U. N., rua da Palma, n.º 264, a sessão de propaganda organizada pelas comissões das freguesias dos Anjos, Pena e Socorro, a qual está despertando grande interesse nos meios nacionalistas e da parte dos habitantes desta zona da cidade. Estão inscritos como oradores os srs. drs. Manuel Pedro Moraes Cardoso, Armando Martins Guerreiro e Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola; a entrada é publica.

Por lapso dissemos que na reunião efectuada no Club Estefania falara o sr. dr. Joaquim de Matos quando de facto, quem usou da palavra foi o sr. dr. José Rodrigues de Matos.

Mordido por uma hidrofobia

BUCARESTE, 8.—Na localidade de Sermenti, um agente da Policia morreu em consequencia dos ferimentos produzidos por uma mulher que o morden.

Esta mulher sofre de hidrofobia e foi conduzida ao hospital, onde se encontra, tendo os medicos que a tratam poucas esperanças de a salvar.—United Press.